

**CURSO
DE
ARTESÃO
DE
PINTURA
EM
TECIDO**

Helena Maria Rebelo de Oliveira



CURSO DE ARTESÃO DE PINTURA EM TECIDO

Índice

INTRODUÇÃO	4
Unidade 01	
1. Artesanato	5
1.1 O que é pintura	6
1.2 Pintura chapada, pintura modelada, pintura modulada.....	7
1.3 Vamos conhecer um pouco sobre cores	8
1.4 Cores: primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias e neutras.	9
1.5 Pinturas monocromáticas	11
1.6 Pinturas com policromia	12
1.7 Vamos praticar	13
Unidade 02	
2. Material	14
2.1 Conhecendo tintas.....	15
2.2 Conhecendo pinceis	17
2.3 Como preparar pincel	19
2.4 Como preparar base para esticar o tecido	20
2.5 Como transferir risco para o tecido	21
2.6 Sobre limpeza e conservação dos materiais	23
2.7 Vamos praticar	26
Unidade 03	
3.1 Técnicas para iniciantes	27
3.2 Como fazer carimbo	28
3.3 Pintura com stencil ou máscaras	30
3.4 Como fazer stencil	32
3.5 Imitação de bordado	33
3.6 Como impermeabilizar pintura em tecido	35
Unidade 04	
Anexos	70

Introdução

Prezados alunos!

Parabéns pela escolha! Tenha certeza que o Curso de Artesão Pintura em Tecido oportunizará experiências únicas no universo artístico, sendo o início de muitas descobertas, tanto profissionais quanto pessoais. Trabalhar com artes, ou seja, na confecção de objetos artísticos é como abrir portas e janelas para um caminho de sonhos e grandes oportunidades, não há definição exata capaz de mensurar tamanho encantamento. Convido-os a percorrer este caminho atraente da pintura.

Há um antigo ditado que diz, "Só aprende fazer artesanato fazendo", ou seja, praticando, colocando a mão na massa, este fato é corriqueiro aos iniciantes de cursos na área artística. Fazer os trabalhos práticos e terminar o curso com muitos produtos prontos. Porém, faz-se necessário ir além, saber um pouco sobre a teoria, conhecer a variedade de materiais que o mercado oferece, bem como ter ciência do uso adequado dos materiais que tiver disponível, saber optar pelas técnicas que tiver mais afinidade e aos poucos ir aprimorando as demais, etc. É preciso ter paciência, a teoria é tão importante quanto à prática no curso de Artesão Pintura em Tecido, sendo este seu diferencial. Juntamente com as noções de cidadania e mundo do trabalho que estão inseridas no curso. Que contribuirão para despertar seu potencial criativo trazendo inovações na produção e consequentemente auxiliando-os a trilhar novos caminhos.

O curso de Artesão Pintura em tecido visa fornecer suporte teórico e prático sobre a pintura em tecido, conhecimento e manuseio de materiais fazendo uso de técnicas artísticas diversificadas. Bem como, acentuar as habilidades pessoais e coletivas, contribuindo com uma melhor qualidade de vida buscando articular a prática artesanal artística com os princípios da ética, cidadania, estimulando-os a inserção no mercado de trabalho.

Não tenha receio, aceite o convite e comece a desvendar os encantos da pintura em tecido. Espero que este curso seja instrumento de grandes realizações.

Bons estudos! Autora

Unidade 01

A unidade 01 trás significativos apontamentos sobre a atividade artesanal, com ênfase na pintura, bem como conhecimentos sobre as cores, e o uso de termos técnicos adequados à atividade de artesão de pintura em tecido. Desejo muito sucesso e bons estudos!

1-Artesanato

Desde os tempos mais remotos, que se há registro da atividade artesanal inserida no dia a dia das pessoas. Hoje, o artesanato além de ser fonte de renda para muitas famílias, tem um caráter social marcante em todas as regiões do Brasil. O artesão, ou seja, a pessoa que produz artesanato deve ser antes de tudo um curioso, aquele ser que vê além do que se encontra a sua frente, sendo capaz de transformar objetos simples e cotidianos em peças utilitárias e/ou artísticas. A observação crítica e reflexiva do mundo a sua volta, oportuniza ao artesão experimentar novos desafios e agregar conhecimento e valor às peças.

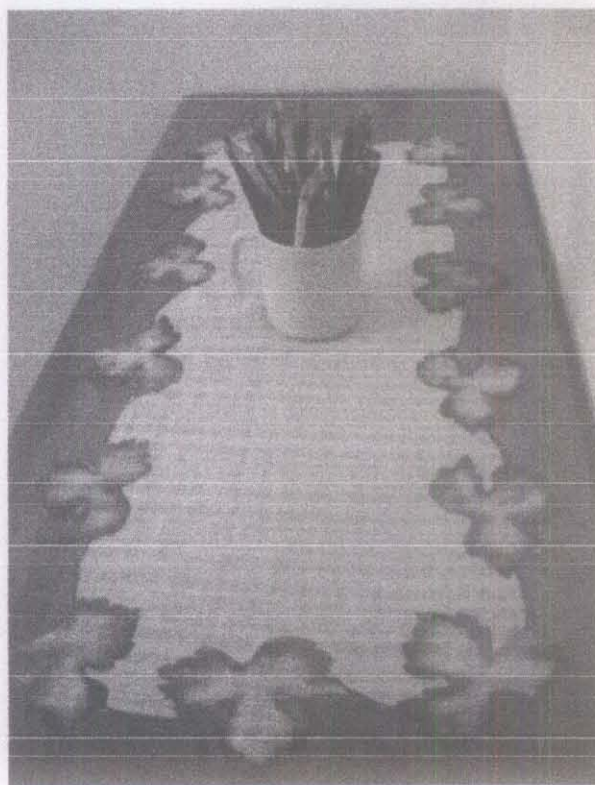
O dicionário Aurélio 1993 define o artesanato como: "a arte e a técnica do trabalho manual, realizado por artesão, indivíduo que realiza ofício que escapa a produção em série". Está aí, o encantamento que as pessoas vêem no artesanato na atualidade, diante de tanta tecnologia e equipamentos capazes de produzir números maiores de produtos ao mesmo tempo, ainda há pessoas que dedicam à produção manual, um produto ou peça de cada vez. Sem a preocupação exagerada pela quantidade de peças, e sim pela qualidade, pelo valor sentimental agregado, como o carinho e a dedicação pela escolha do objeto a ser retratado, pela cor escolhida, etc. É a possibilidade que o artesanato oferece as pessoas de desenvolverem o potencial criativo e expressar de forma autêntica, própria, que chama a atenção e coloca em lugar de destaque tanto artesanato quanto artesões.

O artesão pode ser comparado a um professor como afirma Paulo Freire, 1996, que diz: "... devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta,

1.5-Pinturas monocromáticas

Trata-se de pintura produzida com vários tons de uma mesma cor, sendo possível variar as tonalidades da cor com a junção das cores branco e preto. "Mono" significa "uma" e "cromática" significa "cor". Talvez por desconhecer as possibilidades do trabalho monocromático, ainda há certo receio por parte dos artesões em fazer trabalhos de pintura em tecido com este recurso. Um equívoco, visto que é possível alcançar bons resultados fazendo uso dos efeitos monocromáticos, além de poder ser usado com qualquer técnica de pintura em tecido. Veja alguns exemplos:

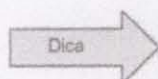
Pintura monocromática em preto e branco e monocromático em tons de verde



Acervo particular

Fonte: <http://www.acrilex.com.br/tecnicaDetalhe.asp?id=77>

que me insere na busca, não aprendo nem ensino". Partindo dessa afirmação, ressalto que o aprendizado de um artesão deve ser contínuo. A busca por novos conhecimentos fazendo parte do dia a dia de um artesão, muito menos ter medo de ensinar, porque ensinando também aprende. A palavra egoísmo não entra no vocabulário de um artesão. Conhecimento retido, guardado, é conhecimento perdido. Então vai a busca e seja um artesão de sucesso.



Não há necessidade de buscar referências longe do seu cotidiano para colocar em suas peças artesanais, o que faz com que o artesanato seja valorizado, é justamente a simplicidade, porém deve atenta-se para a qualidade tanto de material quanto de técnicas empregadas.

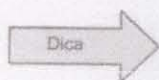
1.1- O que é pintura?

A pintura é apresentada como uma das primeiras manifestações artísticas do homem, comprovado com registros pré-históricos, ou seja, as pinturas rupestres¹. Já a pintura em tecido como atividade artesanal é mais recente, há escassos registros teóricos sobre esta atividade, a ênfase sempre foi dada ao fazer, a prática. Sendo transmitida de artesão para artesão sem a preocupação de registrar os procedimentos teóricos e técnicas. Porém, hoje os artesões podem contar com empresas nacionais comprometidas em desenvolver e oferecer ao mercado uma gama de materiais e equipamentos específicos para a pintura em tecido, o que facilita o desenvolvimento da atividade em todas as regiões do país.

A pintura pode ser concebida de várias formas, e produtos diversos, porém a definição sempre será a mesma. De acordo com Volpini, 2009 "a pintura pode ser descrita como a arte de apresentar fatos naturais, idéias, sentimentos e materialidades com auxílio de pigmentos ou de qualquer outro corante sobre uma superfície". Já o dicionário Aurélio 1993 aborda da seguinte forma: "a arte e a técnica de representar mundo visível ou imaginário numa superfície plana mediante uso de tintas".

¹ Termo usado para pinturas, desenhos e grafismos feitos pelos homens pré históricos em paredes rochosas.

A pintura em tecido oferece múltiplas oportunidades, que seja na estampa de vestimentas, na decoração de utensílios domésticos cama, mesa e banho, na confecção de figurinos, cenários etc. Ou seja, não há limites para a imaginação e criatividade quando se trata da pintura em tecido.

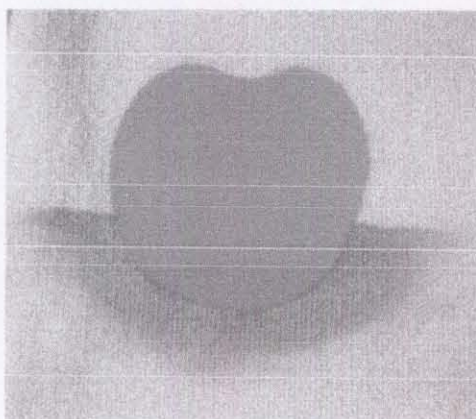


Uma vez que aprendeu as técnicas básicas de pintura, podem ser aplicadas para vários fins.

1.2- Pintura chapada, pintura modelada, pintura modulada

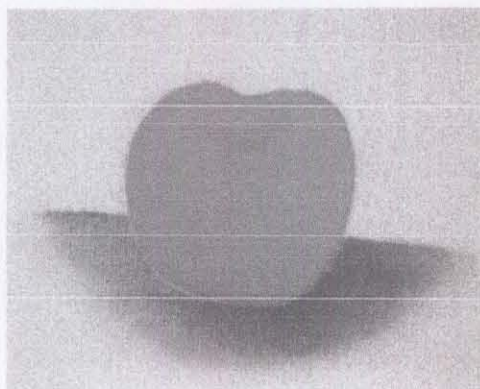
Ao iniciar o processo de pintura, é importante pensar e planejar qual o efeito que deseja obter. Os efeitos visuais de profundidade na pintura são conseguidos através do uso da cor e de outros efeitos como luz, sombra, disposição dos objetos, etc. Vejam os efeitos de pintura chapada, modelada e modulada, que são termos usados como recursos para conseguir efeitos que poderão auxiliá-los na execução da pintura em tecido. Como define Cerqueira & Dumont, 2011.

Pintura com cores em chapa: é quando a pintura apresenta os elementos com pouca ou nenhuma perspectiva, porém dão a impressão de profundidade.



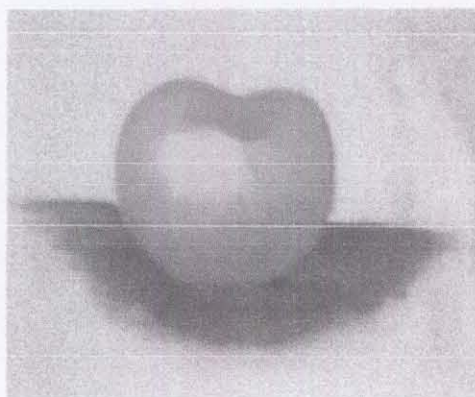
Acervo particular

Pintura modelada: é o efeito de profundidade, ou claro e escuro provocado por apenas uma cor que é conseguida acrescentando tinta preta ou branca.



Acervo particular

Pintura modulada: é o efeito de profundidade conseguida através do uso de várias cores.



Acervo particular

1.3- Vamos conhecer um pouco sobre cores!

Pare por um instante e tente verificar em suas lembranças, sua experiência de vida, quantas cores você conhece? Certamente são muitas. Pois bem, estamos cercados de cores, o verde das folhagens, o azul do céu, as cores da terra, os diversos tons das flores, enfim não dá para descrever todos, visto que tudo que nos cerca tem uma cor específica.

Não é objetivo fazer um estudo aprofundado sobre a teoria da cor, porém é importante salientar que ao iniciar uma atividade de pintura, faz-se necessário entender um pouco sobre as cores, familiarizar com os termos técnicos para que se

tenha mais liberdade para fazer misturas e compor tons diferentes, sendo possível também falar com domínio sobre a atividade que está exercendo.

1.4- Cores: primárias, secundárias, terciária, quentes, frias e neutras.

A seguir vejam alguns apontamentos sobre cores baseados nos conceitos definidos por Valadares & Diniz, 2001.

Cor primária: denomina-se de cores primárias as cores sem misturas, cores puras, o termo vem de primeiro, ou seja, são delas que surgem as demais cores. São três cores que chamamos de primárias: **vermelho, amarelo e azul**.

Cor secundária: é a combinação de duas cores primárias em proporções iguais.

Ex: mistura de vermelho + amarelo = laranja.

Mistura de vermelho + azul = roxo.

Mistura de amarelo + azul = verde.

Cor terciária: é a combinação de uma cor secundária com uma cor primária em proporções iguais.

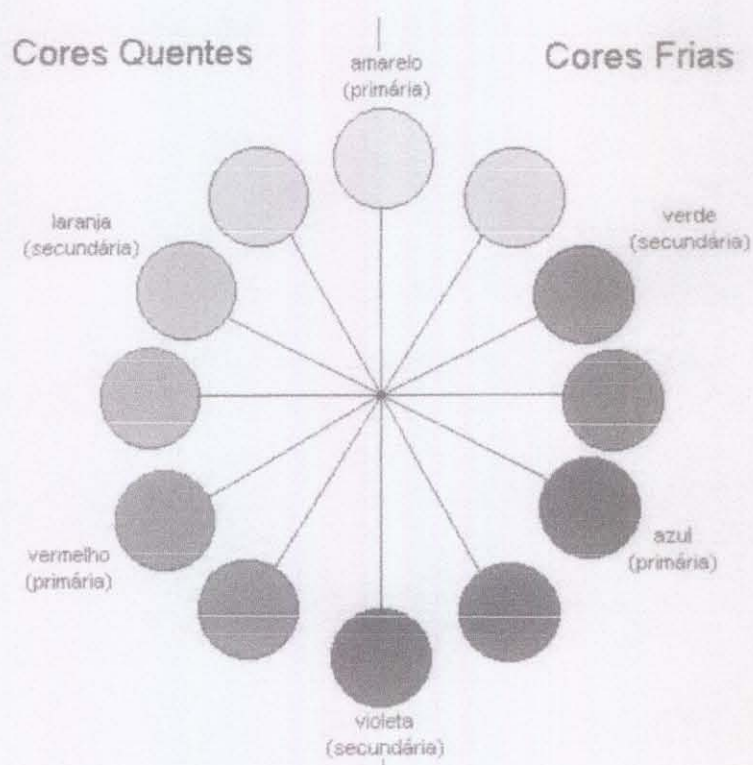
Ex: mistura de azul + verde = azul esverdeado.

Mistura de amarelo + verde = amarelo esverdeado. Verifique a imagem abaixo que facilitará a compreensão.

Cores quentes e cores frias: trata-se da influência psicológica que as cores provocam, causando diferentes sensações de acordo com sua cor e/ou intensidade. As cores próximas ao vermelho indicam sensações de calor, alegria, ação, portanto são consideradas cores quentes: **vermelho, amarelo, laranja**. Já as cores que aproximam do azul, são cores menos vivas, transmitem tranquilidade, acalmam, são cores consideradas frias: **azul, verde, roxo**.

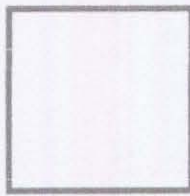
Obs: a cor amarelo e o roxo são consideradas cores de equilíbrio podendo ser frias ou quentes dependendo da outra cor que estiver próxima. Ex: se o roxo estiver junto com o vermelho, predominará sensações da cor quente. Já com tons de azul, predominará impressões das tonalidades frias.

Escolher trabalhar com uma cor dentre todas as outras, nem sempre é tarefa fácil, e conhecendo um pouco sobre suas denominações e combinações, certamente facilitará na hora de decidir qual impressão oferecer aos seus artesanatos.



Fonte: <http://sensoedesign.blogspot.com.br/2012/06/cores-e-combinacoes.html>

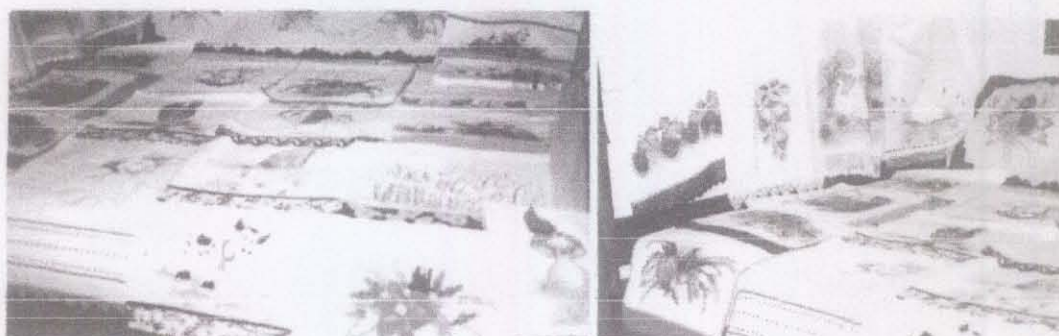
Cores neutras: são cores que combinam com as demais cores, elas são o preto, branco e cinza.



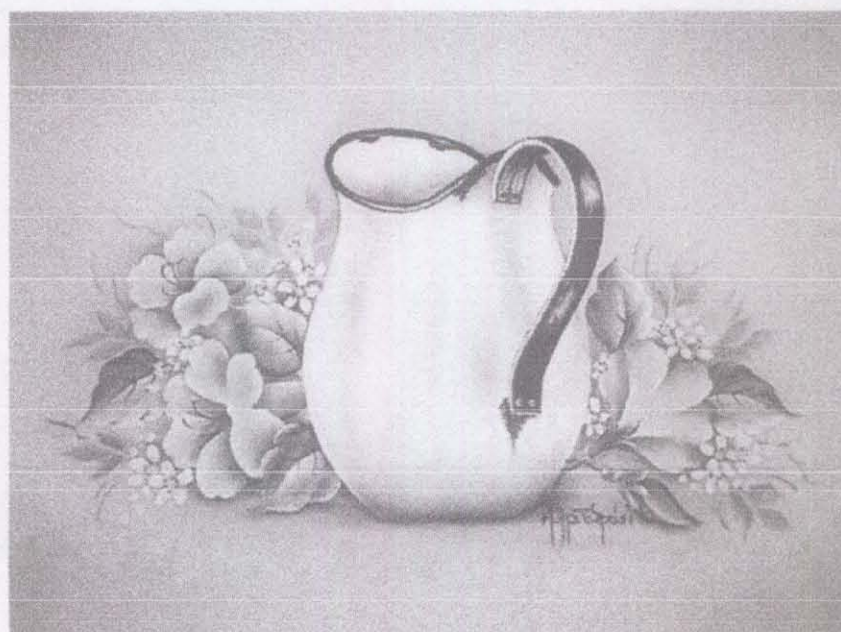
Fonte: autora

1.6-Pinturas com policromia

É uma pintura realizada com várias cores, ou seja, "poli" significa "muita" e "cromia" significa "cores". A policromia é muito usada nos trabalhos artesanais, talvez pelo fato que o artesanato esteja ligado aos usos e costumes populares, a arte popular. Que por sua vez é marcada pela alegria, o colorido, pelo uso de vários tons, várias cores sem grandes preocupações. No caso da pintura em tecido, a policromia é sempre bem vinda. Veja alguns exemplos:



Acervo particular



Fonte: <http://www.viladoartesanio.com.br/blog/2013/05/mural-da-vila-com-quem-adora-pintura-em-tecido/>

1.7- Vamos praticar

Além das atividades práticas que vocês desenvolverão ao longo do curso, convidamos a fazerem breves reflexões sobre sua percepção de vida, da atividade artesanal e dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Para iniciar responda os questionamentos a seguir:

1-Qual a sua expectativa para com o curso?

2-Você já tem experiência com algum tipo de artesanato? Qual?

3-Faça uma pequena análise sobre você, seus usos e costumes, seus anseios.

Atividades práticas

Sugiro que escolha um tecido para fazer experimentos das técnicas apresentadas, ficará como pano de mostra.

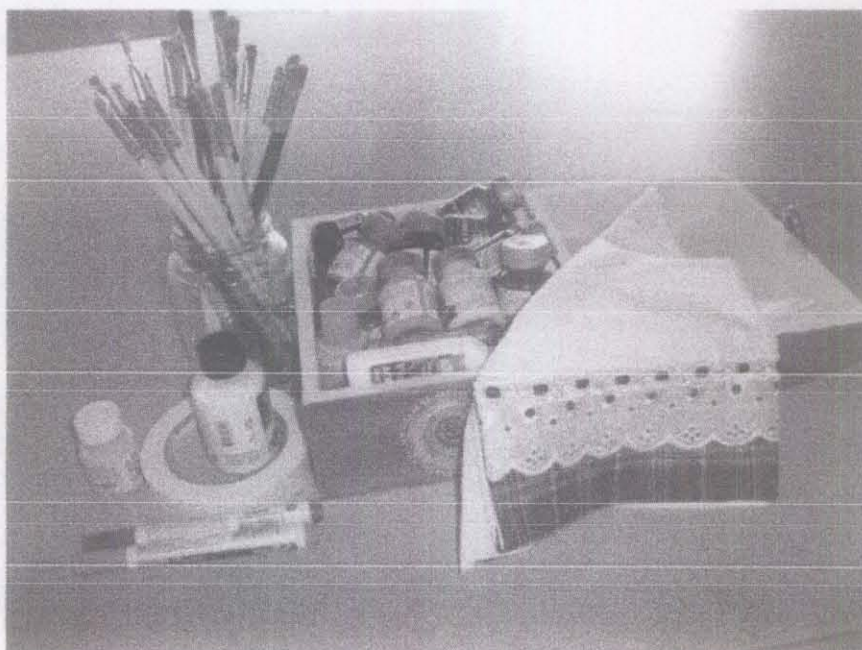
1-Escolha um risco de fruta (simples) no final do caderno e exercite a pintura chapada, modelada e modulada.

2-Separe as cores de tintas vermelho vivo, amarelo ouro e azul turqueza, faça experimentos de misturas para obter as cores de tintas secundárias e terciárias. Aplique no tecido de mostra as cores obtidas.

Unidade 02

Nesta unidade você encontrará uma gama de materiais disponíveis no mercado especificamente para desenvolver a pintura em tecido, bem como a preparação de pinceis, procedimentos básicos para iniciar a atividade de artesanato/pintura em tecido e processos de limpeza e conservação dos materiais.

2- Materiais



Acervo particular

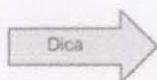
Entrar em uma loja de material destinado as artes é um grande prazer para os apaixonados pelo fazer artístico, sendo comum a compra por impulso ou comprar algo na esperança de um dia usar. Caso isso já tenha acontecido com você, não sinta culpado, acontece com quase todos os que enveredam pelo caminho das artes.

Encontrar material para trabalhar com pintura em tecido não é tarefa difícil, existem casas especializadas de fácil acesso, até mesmo as pequenas papelarias e armarinhos oferecem tais materiais.

É importante fazer uso de marcas, e materiais diferentes, para poder optar por qual atenderá melhor suas expectativas e auxiliará no desempenho do seu trabalho.

Diante do exposto, veja o que ressalta Mayer, 2002: "Qualquer aprendiz de um ofício manual ou mecânico logo sabe tudo sobre a qualidade das ferramentas, e ao iniciar-se em sua profissão procura adquirir os melhores". Para a pintura em tecido, há materiais como é o caso de alguns pinceis que possuem custo mais elevado, porém a aquisição é compensadora, uma vez que te acompanhará por longo período, e certamente influenciará no resultado do trabalho. Entenda como um investimento a profissão.

Sobre os tecidos, vale lembrar que cada tipo de tecido requer tintas, técnicas e materiais específicos. Há tecidos de fibras naturais, sedas naturais, os sintéticos e também tecidos mistos que contêm em sua composição tanto fibras naturais quanto sintéticas.



É necessário retirar a goma dos tecidos antes de realizar a pintura, ou seja, lavar para retirar o excesso de goma.

2.1- Conhecendo tintas

A variedade de opções de cores de tintas para tecido e os diferentes efeitos, são um encanto. As fábricas especializadas oferecem inúmeras cores de tintas para tecido. Os nomes e tonalidades variam de acordo com a marca. Vejam as cores básicas para iniciar pintura em tecido.

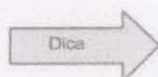
Cores básicas de tintas para iniciar pintura em tecido

Clareador /Branco/ branco metálico
Amarelo ouro/ amarelo pele
Vermelho vivo/ vermelho escarlata/ púrpura/ vinho
Verde musgo/ verde folha/ verde oliva/ verde pinheiro
Laranja/rosa escuro/ magenta/ violeta
Azul celeste/azul cobalto/ azul turquesa
Caramelo/ sépia / siena natural
Preto

Fonte: autora

Você já parou para pensar como as tintas são feitas? Ou o que significa tinta? Veja os esclarecimentos de MAYER, 2002. "A Tinta é feita com a mistura de pigmentos (cores em pó) com um líquido que lhes serve de veículo". Mas você não precisa preocupar com este detalhe, existem fábricas nacionais comprometidas em desenvolver tintas de boa qualidade ao mercado consumidor. Sendo necessário atentar a questões como validade, e a finalidade que deseja, por exemplo: existe tintas específicas para causar efeitos de relevos, etc. Sobre a tinta MAYER, 2002 ainda ressalta que " a tinta não é um produto acabado. Ela nos chega com belos rótulos dentro de latas ou pequenos tubos, mas trata-se apenas de uma matéria prima; o "produto" acabado é a pintura".

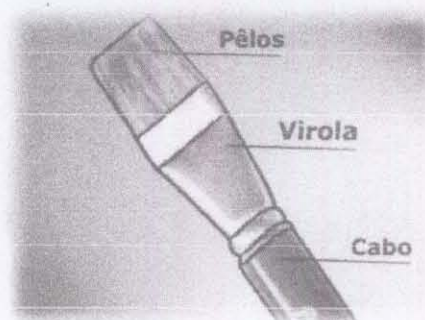
Você terá mais conhecimento sobre as tintas e suas finalidades durante o desenvolvimento dos trabalhos práticos. No entanto, é relevante destacar que existem tintas fluorescentes, metálicas, com glitter, tintas que dispensam o uso do pincel, podendo ser aplicadas com o próprio bico do frasco, etc. A aquisição e uso dependerão da finalidade, e dos efeitos que deseja causar com a pintura. É importante ficar atento, os fabricantes de tintas sempre oferecem inovações.



Ao adquirir tintas, verifiquem que as instruções nos rótulos contêm importantes informações sobre aplicações, tecido adequado, validade, etc.

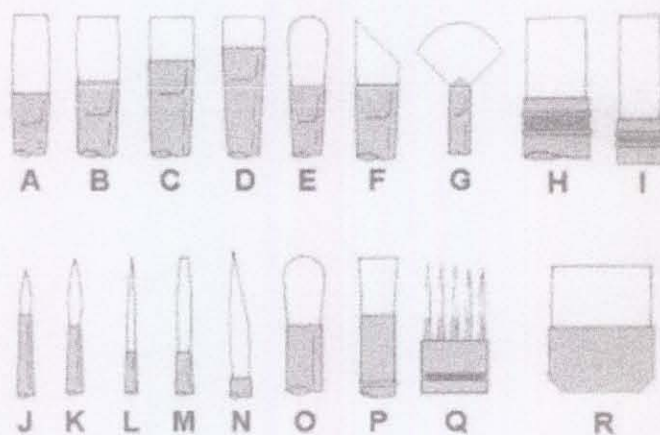
2.2- Conhecendo pinceis

Os pinceis são construídos por três partes, são elas: pêlos, virola e cabo, onde são impressos as descrições relacionadas sobre materiais utilizados no pincel.



<http://www.cec.com.br/dicas-construcao-escolher-pinceis-para-pintura?id=309>

Os pinceis nasceram junto com a pintura, e foram desenvolvendo ao longo dos tempos. No início eram usados instrumentos rudimentares, hoje contamos com pinceis de formatos diferentes para atender os mais variados fins. Vejam alguns formatos de pinceis:



<http://7dasartes.blogspot.com.br/2011/03/informacoes-uteis-sobre-pinceis.html>

Chatos	Redondos
--------	----------

A- Chato Longo (Stroke)	J- Redondo Curto (Spotter)
B- Plano (Flat)	K- Redondo (Round)
C- Quadrado (Bright)	L- Redondo Longo (Liner)
D- Chato Curto (Short Bright)	M- Ponta Chata (Showcard)
E- Língua de gato (Filbert)	N- Chanfrado (Striper)
F- Chanfrado (Angular)	O- Pituá (Mop)
G- Leque (Fan)	P- Broxa/ Batedor (Stencil)
H- Trincha (Paint Brush)	Q- Garfo (Pipe)
I- Trincha Longa (Spalter)	
R- Pelenesa (Gilder's Tip)	

Adaptado: <http://7dasartes.blogspot.com.br/2011/03/informacoes-uteis-sobre-pinceis.html>

Para iniciar os trabalhos de pintura com tecidos de algodão ou misto os pinceis mais usados são os pinceis de cerdas sintéticas, (cabo amarelo). No entanto, vale frisar que cada tipo de tecido requer o uso de pinceis adequados. Por exemplo, tecidos mais finos e macios são apropriados pinceis de cerdas macias. Veja os pinceis básicos para iniciar pintura em tecido:

Numerações básicas de pinceis para iniciar pintura em tecido
Pinceis: 308 nº 0 (contorno)
Pinceis: 815 nº 02/ nº 04/nº 08/ nº 10/nº12/ nº 16/ nº 22

Fonte: autora

Outra caracterização dos pinceis são as cores dos cabos, de acordo com o material usado nas cerdas é definida a cor do cabo. Conheça alguns pinceis:

Pincéis
de cerda**Pincéis**

De acordo à técnica que se aplique, os pincéis mais utilizados para pintar em tecido são: de cerdas duras, de pelo de marta (de cerdas macias), de pelo de camelo (ou ponney) e sintéticos.

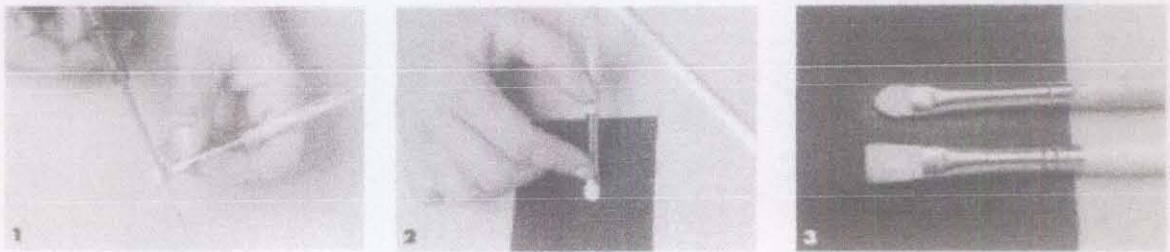
Pincéis de
pelo de camelopincéis redondos
e sintéticos

pincéis achatados de cerda

Fonte: http://www.euamobiscuit.com.br/tecido/abc_pintura1.html

2.3- Como preparar pincel

Há artesãos que preparam os pinceis, isso nada mais é que cortar as cerdas dos pinceis e lixar. Visto que as cerdas curtas (desgastadas) auxiliam no desenvolvimento de algumas técnicas. Sugiro aos iniciantes que utilizem os pinceis como são vendidos, sem cortá-los, o desgaste será feito ao longo do uso dos pinceis, com as tramas dos tecidos. Para quem está começando na pintura, é aos poucos que vai familiarizando com as ferramentas de trabalho para poder optar qual pincel atende melhor suas expectativas. Se o pincel preparado com cerdas curtas e retas, arredondado, ou com cerdas longas. Uma vez que o pincel como é vendido atende bem a todas as técnicas. Porém faz-se necessário aprender a prepará-los.

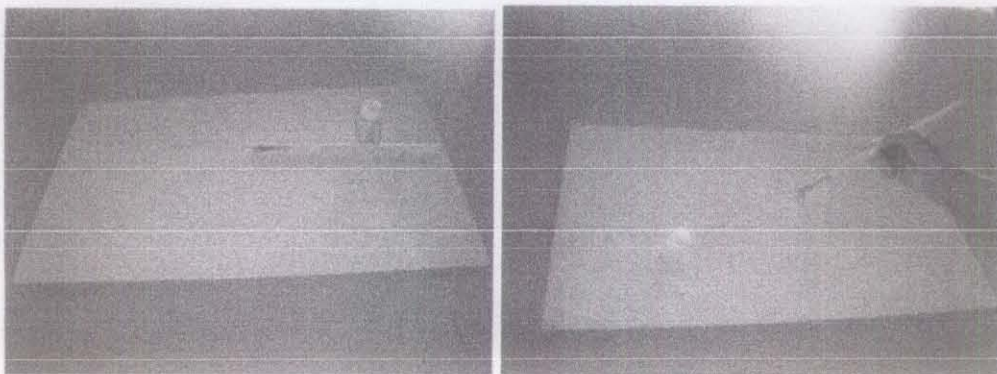


http://www.euamobiscuit.com.br/tecido/abc_pintura2.html

- 1-Segurar o pincel com o polegar fazer corte em formato oval;
- 2-Passar o pincel recortado em lixa grossa para desgastar afinando as pontas do pincel;
- 3- Veja a diferença entre os pinceis;

2.4- Como preparar base para esticar o tecido

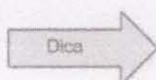
Há tempos atrás era comum o uso de placas de isopor e alfinetes de cabeça (usados em costura) para esticar o tecido. Por se tratar de um objeto frágil, que quebra com facilidade entrou em desuso. A tábua de Eucatex entrou em evidência para este fim, principalmente com a facilidade de poder lavar em água corrente, para retirar os resíduos de tinta, após um tempo considerável de uso. É recomendável passar novamente a cola permanente após a lavagem da tábua.



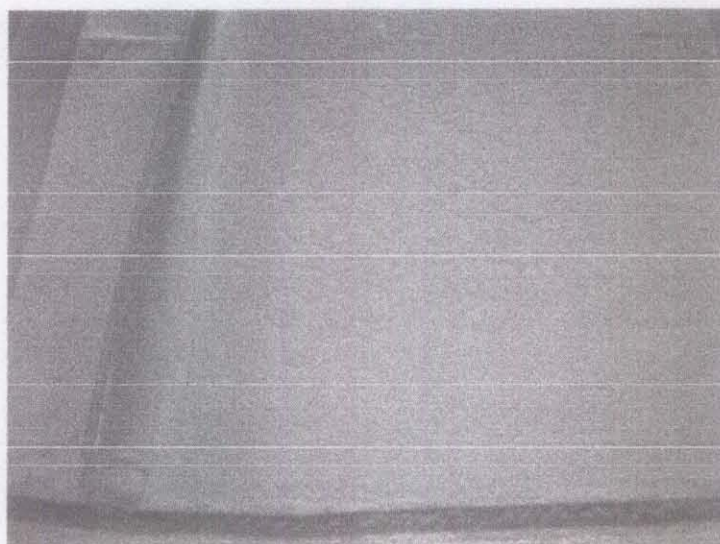
Acervo particular

2-Coloque o papel carbono em baixo do risco, a parte brilhante deve ter contato com o tecido, ou seja, a parte do carbono para baixo. Caso nunca tenha usado papel carbono, faça um teste antes para saber qual o lado que solta à cor. Este lado que deve ter contato com o tecido.

3-Passe a caneta por cima do desenho, tendo cuidado para o risco não ficar movendo de lugar.



Ao transferir o risco para o tecido é aconselhável colocar um plástico transparente em cima do desenho para não estragar o risco com o uso da caneta ou lápis.



Acervo particular

4-Seu risco está pronto para ser pintado, perceba que não foram transmitidos para o tecido os detalhes da folha.

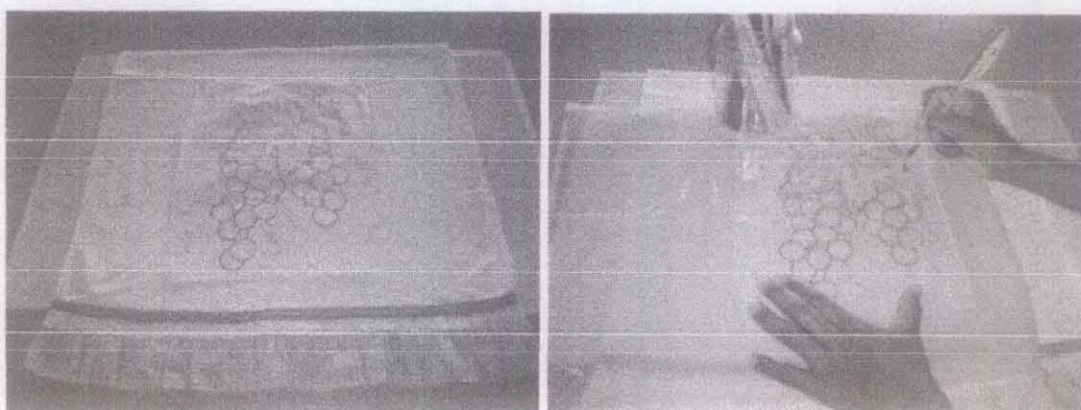
5-Aproveite o plástico transparente e enrole junto com papel carbono para guardar. Evite guardar o papel carbono dobrado, porque quando for reutilizar as marcas das dobras podem manchar o tecido.

1-Use uma trincha ou pincel largo para passar a cola permanente. Espere em torno de 15 minutos e pode esticar o tecido. Caso a placa de madeira não tenha um bom acabamento é conveniente colocar fita adesiva nas bordas, para não estragar o tecido.

2.5- Como transferir risco para o tecido

Por se tratar de algo simples, muitos artesãos desmerecem alguns cuidados. O modo mais indicado para transferência do risco, principalmente para iniciantes, é o uso do papel carbono, existem no mercado carbono específicos para tecido, em várias cores, porém os mais usados são o amarelo e vermelho. O Carbono para papel pode manchar o tecido, o que causa um inconveniente antes mesmo de iniciar a pintura.

É indicado não transferir para o tecido pequenos detalhes dos riscos, estes devem ser feitos com o próprio pincel para contorno no momento do acabamento da pintura. Quando o tecido for transparente pode colocar o risco por baixo e copiar o desenho com lápis, evitando assim o uso do carbono. No entanto, carbono é um item indispensável para o artesão de pintura em tecido. A seguir vejam como proceder:



Acervo particular

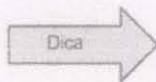
1-Coloque o tecido na placa com cola permanente, em seguida ponha o risco o lugar desejado. Em pano de prato é bom que seja centralizado (no meio). Prenda o risco com pedaço de fita adesiva ou coloque um peso, para não sair do lugar.

2.6- Sobre limpeza e conservação dos materiais

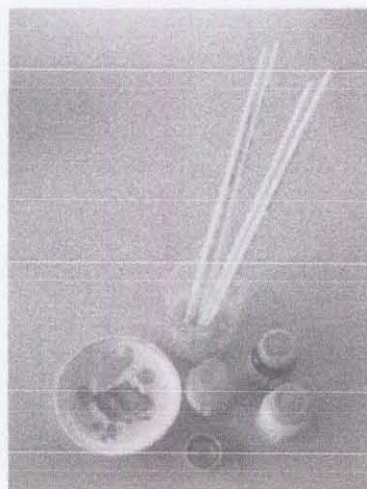
Como acontece em qualquer profissão, o zelo, um bom armazenamento enfim o cuidado com os materiais influenciam na durabilidade e consequentemente na qualidade do trabalho. Visto que no caso da pintura em tecido o uso de pinceis limpos e bem armazenados muito contribuem para o desenvolvimento do trabalho. Sobre a limpeza dos pinceis MAYER 2002 adverte:

Só existe uma forma correta de limpar e preservar os pinceis de qualquer tipo de tinta. Imediatamente após o uso, deve-se retirar toda tinta ou verniz com solvente apropriado, sacudi-lo e enxugá-lo com pano; depois disso deve ser bem lavado com água morna e um pedaço de sabão comum, como o sabão de coco, tomando-se muito cuidado para eliminar todos os traços de sabão sob água corrente [...]

Em se tratando de pintura em tecido, o solvente da tinta é água, sendo recomendado, retirar dos pinceis o excesso de tinta em um recipiente com água, e ao final das atividades fazer uma limpeza mais apurada com água e sabão.



Evite deixar os pinceis de molho, ou seja, dentro do pote de água, além de entortar as cerdas, pode umedecer os cabos que são feitos de madeira ou bambu.



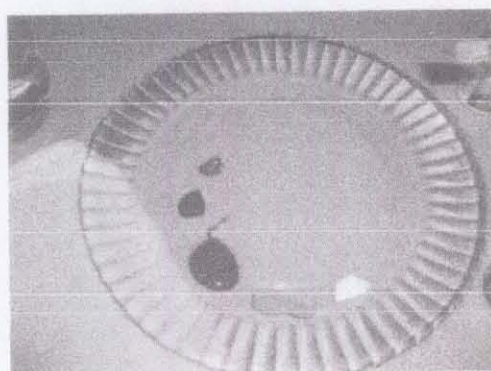
Acervo particular

Durante o desenvolvimento da pintura, é conveniente ter mais de um recipiente com água para auxiliar na limpeza dos pinceis. Além de ter água limpa para limpeza sempre por perto. Vale lembrar que é importante ter papel macio para retirar excesso de tinta do pincel e também pano de limpeza que serve tanto para remover tinta quanto para secar os pinceis.



Acervo particular

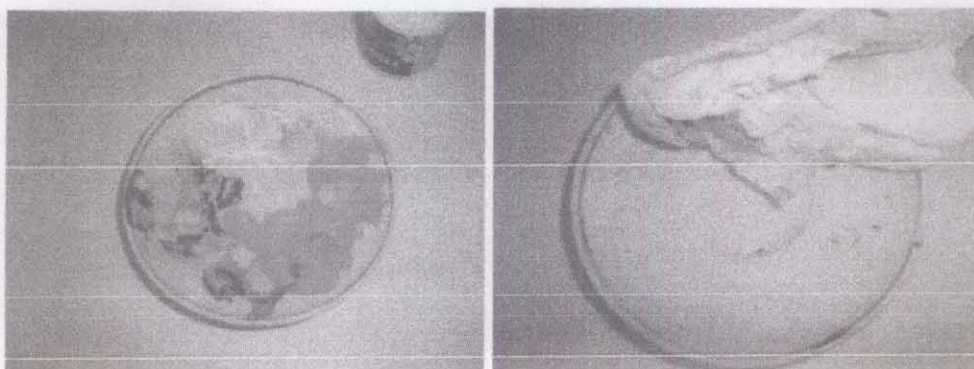
Antes de iniciar a pintura coloque em um recipiente um pouco de cada cor de tinta que for usar, para evitar que os potes de tintas fiquem abertos e ressequem as tintas. Evite colocar muita tinta no recipiente, esta deve ser colocada aos poucos, cujo intuito é evitar também que a tinta seque causando desperdícios de material.



Acervo particular

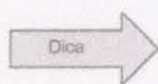
Ao terminar a pintura, caso tenha ficado resíduos de tinta no recipiente de apoio, estes devem ser retirados com um papel úmido, antes de lavar em água

corrente na pia ou tanque. Isso para evitar entupimento da rede de esgoto. Veja como proceder nas imagens abaixo:

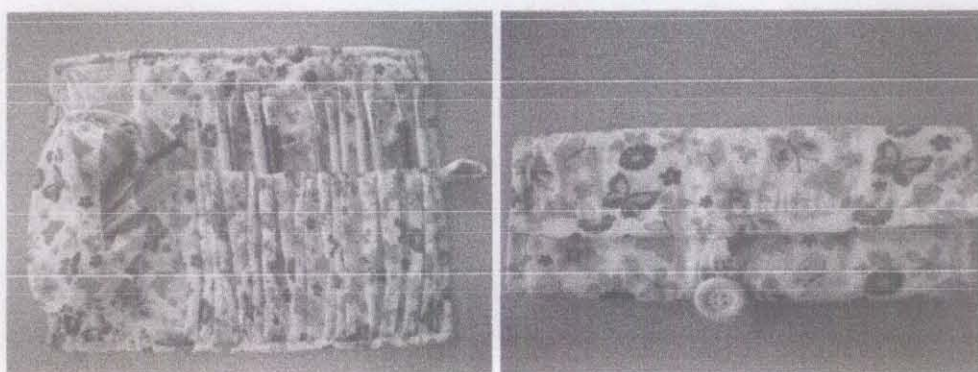


Acervo particular

Os pequenos cuidados é que fazem com que seus materiais tenham durabilidade.



Ao transportar pinceis é importante ter cuidado para que as cerdas não fiquem tortas nem amassadas. Há algumas maletas para transporte de material que possuem espaço destinado aos pinceis. Mas é possível confeccionar um porta pinceis. Veja um exemplo abaixo:



Acervo particular

Para ter maior controle sobre a limpeza e conservação dos materiais de pintura em tecido, é bom que os materiais de limpeza sejam de uso individual. Mesmo que o desenvolvimento do trabalho seja feito em grupo, assim cada um torna co-responsável pela organização e asseio do espaço de trabalho bem como dos materiais.

2.7-Vamos praticar

Para dar sequência às anotações, verifique o que pede a seguir:

1-Em forma de tópicos, faça uma pequena síntese do que foi visto nesta unidade.

2-Verifique com seus colegas e professor se eles têm outras dicas sobre os materiais. Por exemplo, onde adquirir materiais em sua cidade, etc. Anote-as, poderão ser úteis no futuro.

Atividades práticas

1-Siga as instruções do tópico 2.4 e prepare a base para esticar (apoiar) o tecido.

2-Com auxílio do professor (a) e das instruções do tópico 2.5, escolha um risco e transfira para o tecido fazendo uso do papel carbono.

Unidade 03

Nesta unidade você terá oportunidade de conhecer técnicas simples de pintura em tecido, podendo ser aplicadas em fins diversos, como na decoração, vestuário etc... São técnicas de fácil execução, baixo custo e com resultados significativos. Convidamos a experimentar fazer carimbos e stencil/ máscara.

3- Técnicas para iniciantes

As técnicas a seguir são um verdadeiro encanto, pela simplicidade e também pelos efeitos obtidos, além das diversas possibilidades que oferecem. Podem ser usadas por qualquer pessoa. Não há limites para a criação e inovações.

3.1- Pintura com carimbos

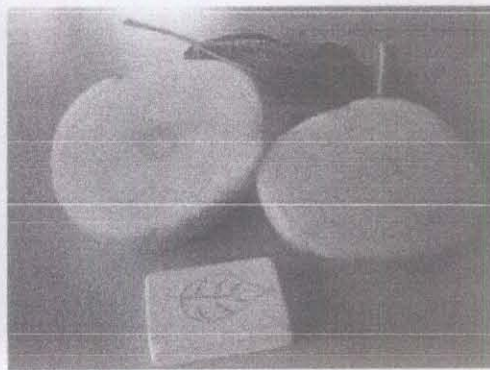
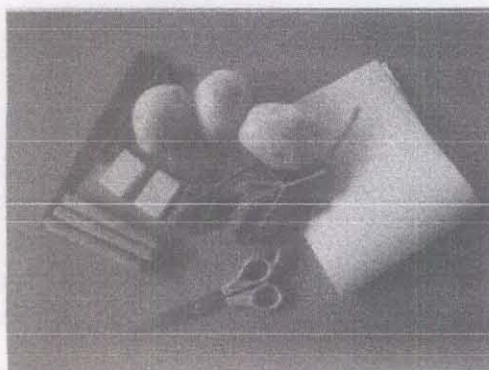
Trata-se de uma técnica antiga e muito utilizada sendo de fácil aplicabilidade. O ato de carimbar é próprio ao ser humano, deixamos nossas marcas, nossas "impressões" desde o nascimento. Quem nunca reparou nas marcas dos pés deixadas pelo chão! Outra experiência marcante são as mãos pequeninas das crianças impressas com tintas coloridas pelas mães ou professoras. Talvez na esperança de eternizar, gravar os anseios contidos em mãos em desenvolvimento.



Acervo particular

3.2- Como fazer carimbos

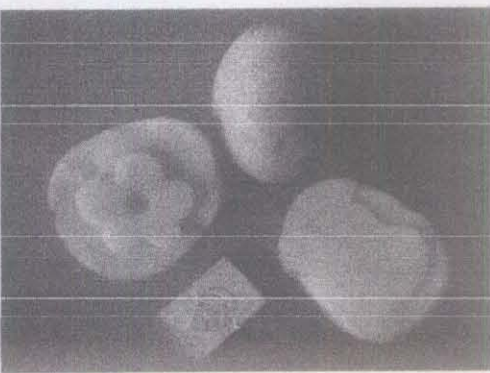
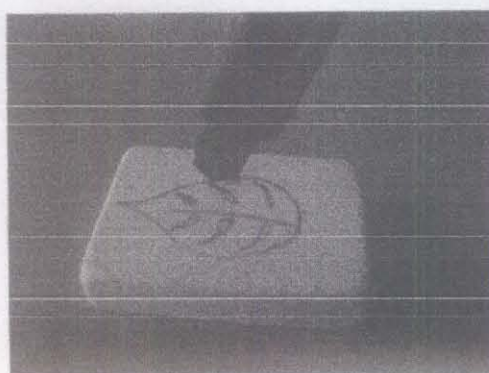
As casas especializadas em trabalhos artísticos possuem uma variedade de carimbos. É possível carimbar usando os recursos da natureza. As folhas com vincos expressivos são uma opção. Inove em seus trabalhos e produza seus carimbos. Procure fazer arranjos harmônicos. Vejam exemplos de carimbos de EVA, batatas, borracha escolar e folhas. Passo a passo produzido pela autora acervo particular.



Acervo particular

1-primeiro separe todos os materiais que for utilizar. Para fazer os cortes pode usar faca, estilete ou goivas (instrumentos de corte utilizados para entalhe em madeira);

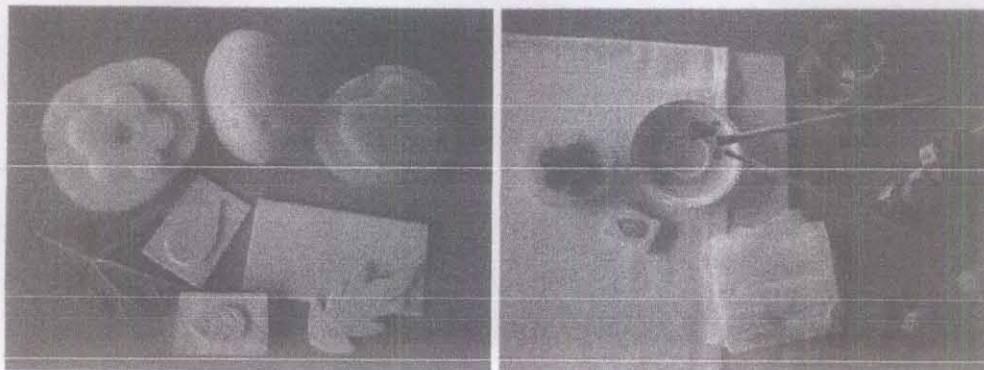
2-Com auxílio de um lápis risque o desenho desejado na batata ou borracha;



Acervo particular

3-Com um instrumento cortante marque o contorno do desenho, cortando de cima para baixo;

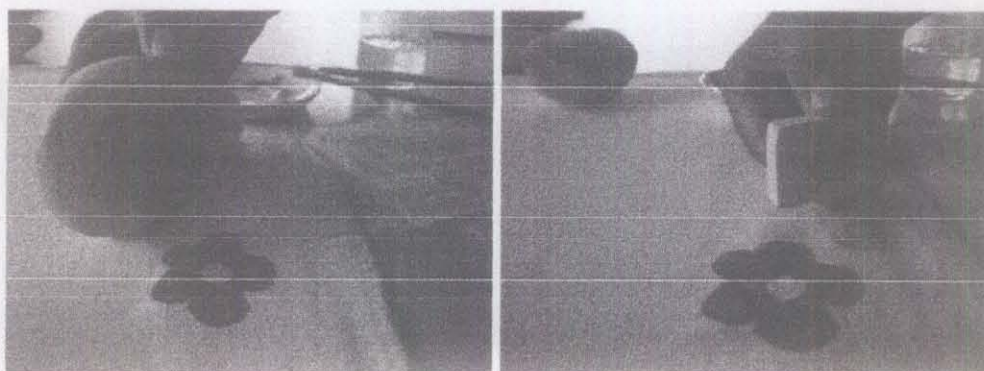
4-Retire as sobras laterais, tendo cuidado para não cortar partes do desenho. Faça cortes nos veios da folha e retire a parte central da flor;



Acervo particular

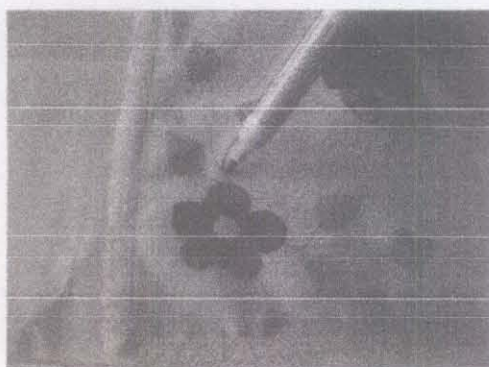
5-Estão prontos os carimbos. Os carimbos de EVA devem ser cortados e colados sob uma placa do mesmo material ou plaquinhas de madeira;

6-Use pincel para entintar os carimbos. Tenha sempre por perto papel para retirar o excesso de tinta dos carimbos;



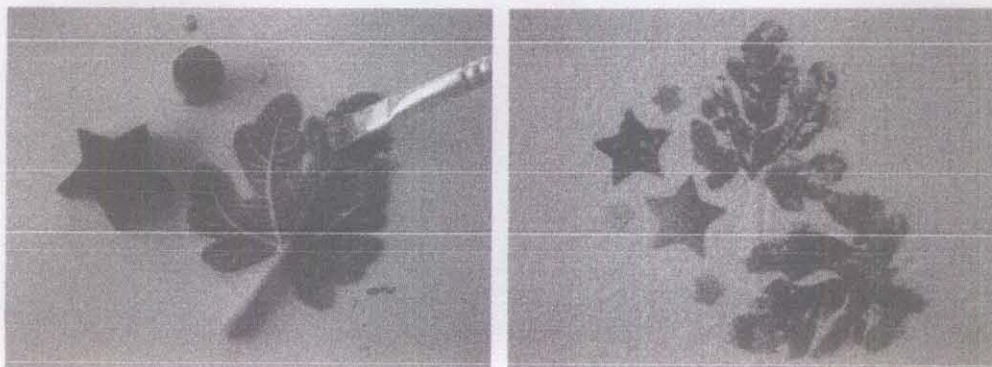
Acervo particular

7-Quando o carimbo é entintado, pode carimbar mais de uma vez no tecido, a quantidade de tinta no carimbo é que determina o efeito final.



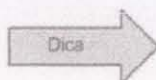
Acervo particular

8-Organize o arranjo fazendo alguns detalhes com o pincel para contorno ou caneta.



Acervo particular

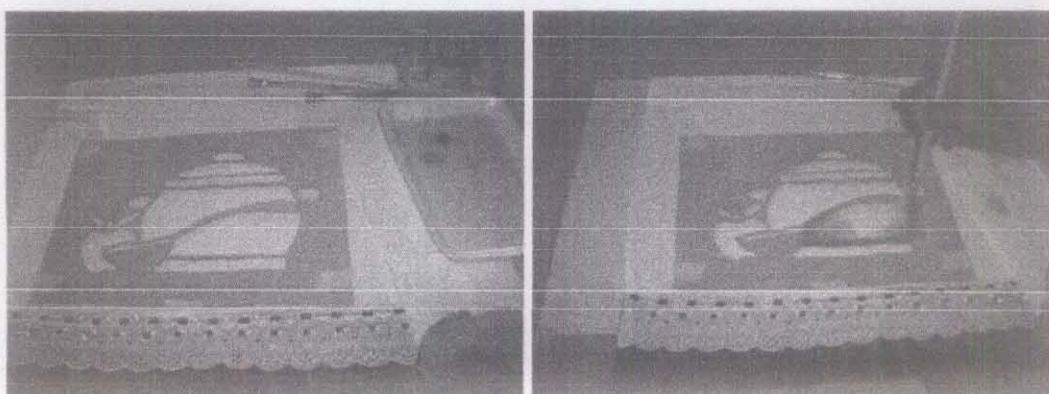
9- As folhas para fazer carimbos deverão ter veios (vincos) salientes para dá impressão de relevo e causar efeitos de texturas na pintura; A cortiça também é um bom material para fazer carimbos.



Não retoque a pintura feita com carimbos, à aparência de falta ou excesso de tinta em alguns casos é que dão um toque especial na pintura com carimbos.

3.3- Pintura com Stencil ou máscaras

A pintura com stencil é um recurso que pode ser usado por qualquer pessoa. Sem a preocupação de mãos firmes para fazer contornos com pincel, pois isso é feito pelo próprio stencil. Veja os passos a seguir:

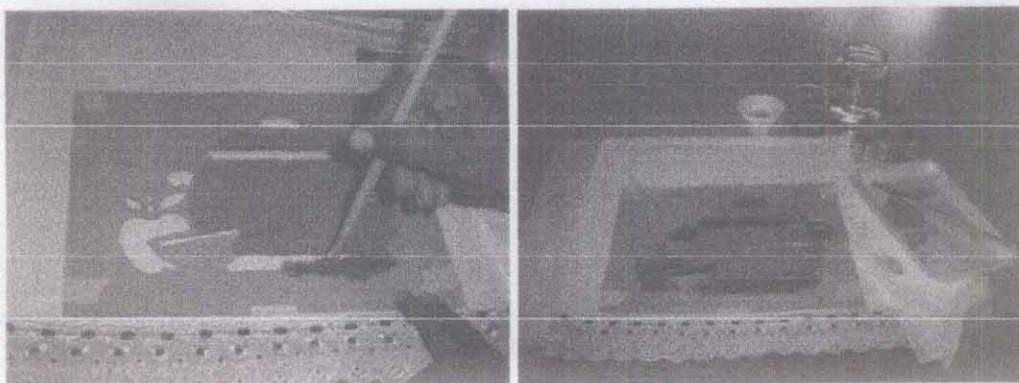


Acervo particular

1-Estique o tecido na tábua com cola permanente, coloque o molde no lugar desejado, prenda com fita adesiva. Distribua as tintas que for usar em um recipiente

de apoio (prato, bandeja de isopor ou pedaço de azulejo). O pincel indicado para pintura com stencil é esta brocha redonda, de cabo curto. Mas pode ser feito com pincel comum.

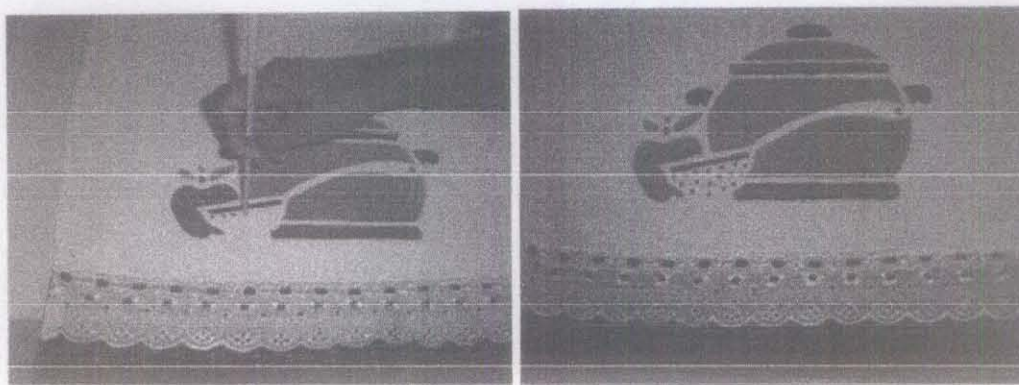
2- Comece a pintar as áreas maiores, sempre de fora para dentro, com batidas leves para deixar a tinta no tecido e cobrir todas as tramas. Utilize papel toalha para retirar o excesso de tinta do pincel.



Acervo particular

3-Verifique que o pincel deve estar na posição em pé.

4- Ao terminar de cobrir todas as partes vazadas, espere secar um pouco para retirar o stencil. Veja que é importante ter por perto durante a realização da pintura material para limpeza.



Acervo particular

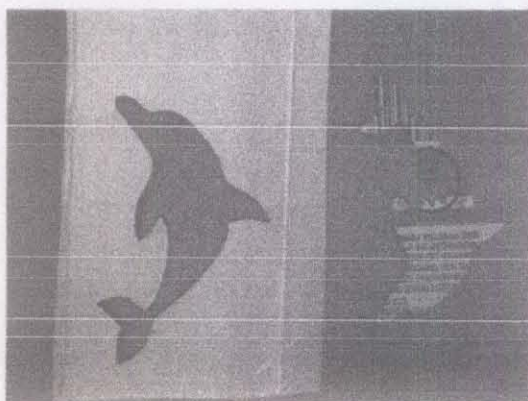
5-Ao retirar o stencil utilize o cabo do pincel para fazer as bolinhas da concha.

6-Está pronto sua pintura com stencil.

3.4- Como fazer stencil

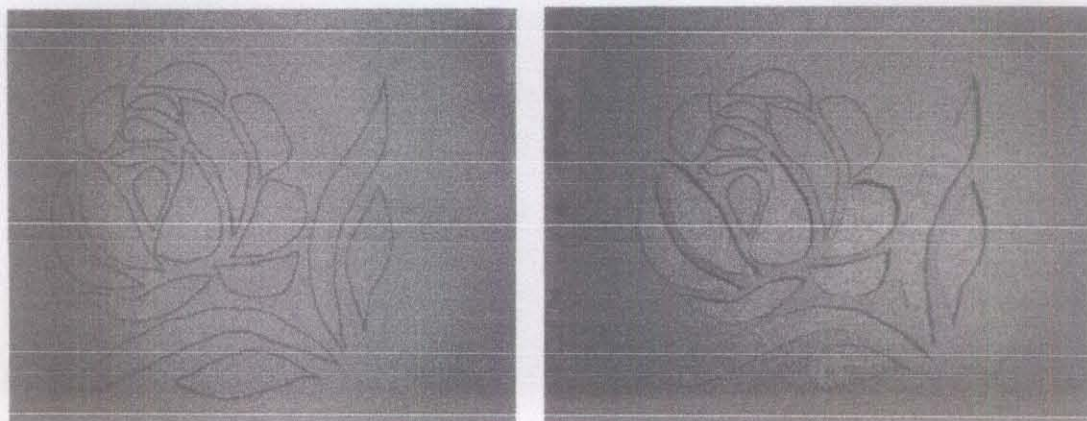
O stencil pode ser feito reciclando material encontrado em casa, como caixas de embalagens tetra park, radiografias antigas, sobras de papel cartolina, etc. Para retirar o raio x da chapa, deixe-a de molho em água sanitária pura, que auxiliará na remoção da parte escura. Seque e transfira o desenho usando uma caneta permanente. Para recortar utilize estilete.

Para fazer stencil com embalagem tetra park, é só transferir o desenho para a embalagem usando caneta ou lápis, recortar com estilete.

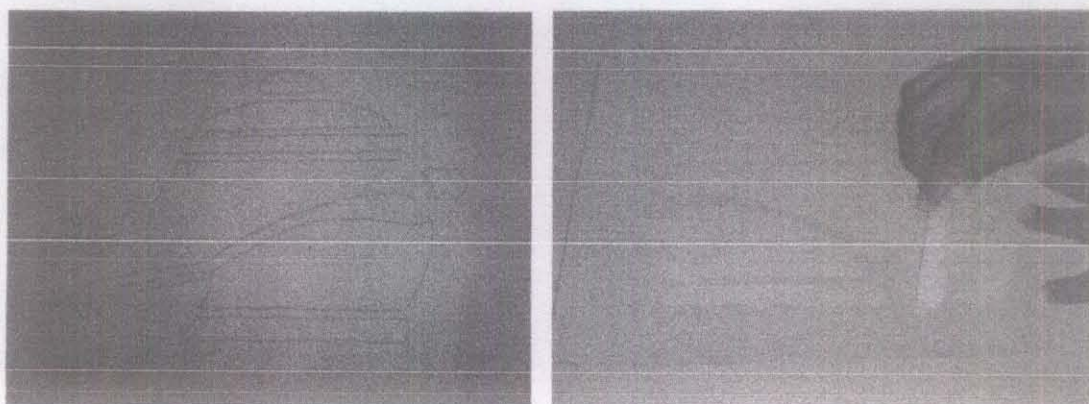


Acervo particular

Vejam como fazer um stencil de cartolina



Acervo particular

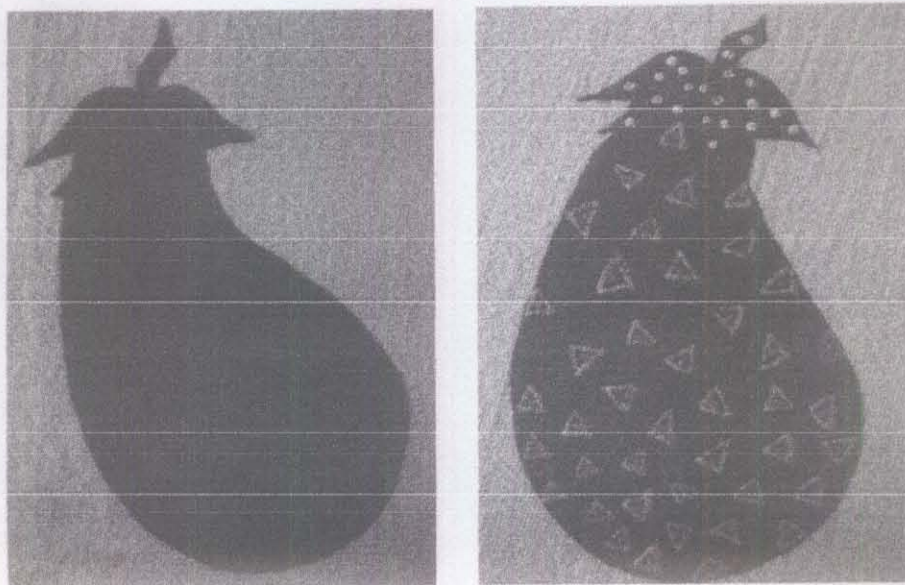


Acervo particular

- 1-Transfira o risco para a cartolina, pode usar o carbono, recorte com auxílio de um estilete.
- 2- Para impermeabilizar, pode cobrir o stencil de cartolina com papel contat transparente, ou passar vela. Ajuda na conservação, podendo usar por mais de uma vez
- 3- Está pronto para fazer pinturas.

3.5-Imitação de bordado

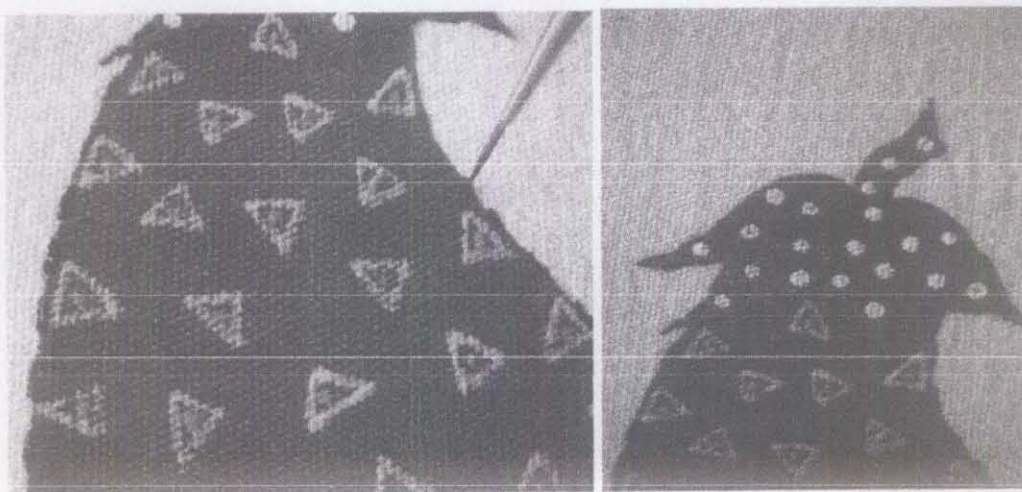
Trata-se de uma técnica que usa pinceis para imitar a técnica do bordado em patchwork (costura com retalhos de tecidos). Inicialmente é feito uma pintura capada, e os detalhes são feitos livremente. Pode-se usar o recurso de pequenos carimbos para fazer os detalhes, ao final é só contornar imitando ponto alinhavo, fazendo uso de tinta escura, contrastante para dá acabamento. Vejam como proceder:



Acervo particular

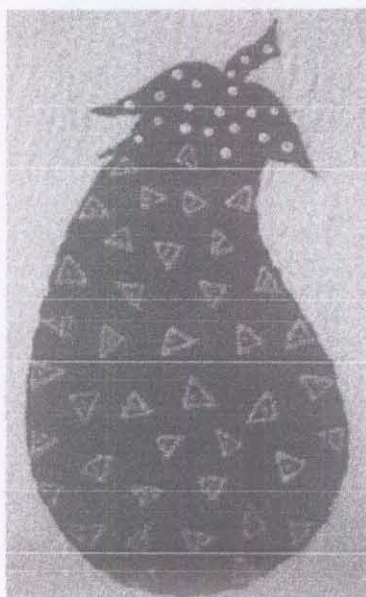
1-Escolha um risco simples, com poucos detalhes. Faça a pintura chapada, cobrindo todo o risco. Neste caso foi usada tinta violeta escuro para fundo da berinjela e verde musgo para folhas.

2-Com o pincel zero para contorno, faça pequenos detalhes, imitando estampas de tecido, ou formas geométricas. As bolinhas brancas das folhas foram feitas com o cabo do pincel. Nos triângulos foi usada tinta amarelo ouro e no centro a cor azul celeste.



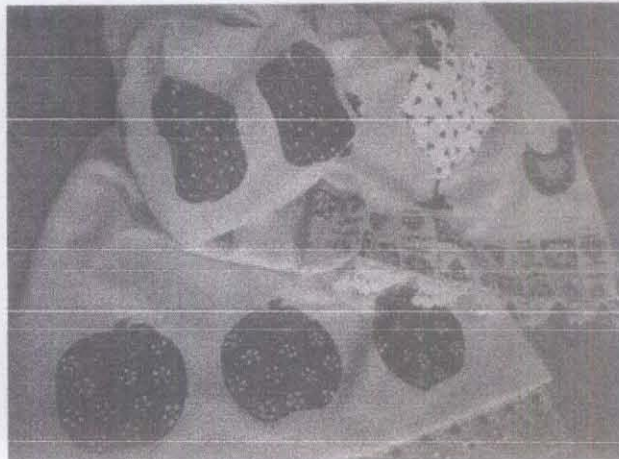
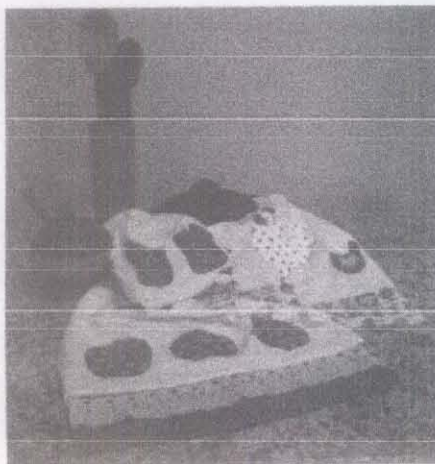
Acervo particular

3-Percebam que o pincel deve ficar em pé e usar pouca tinta para que o pontilhado saia fino.



Acervo particular

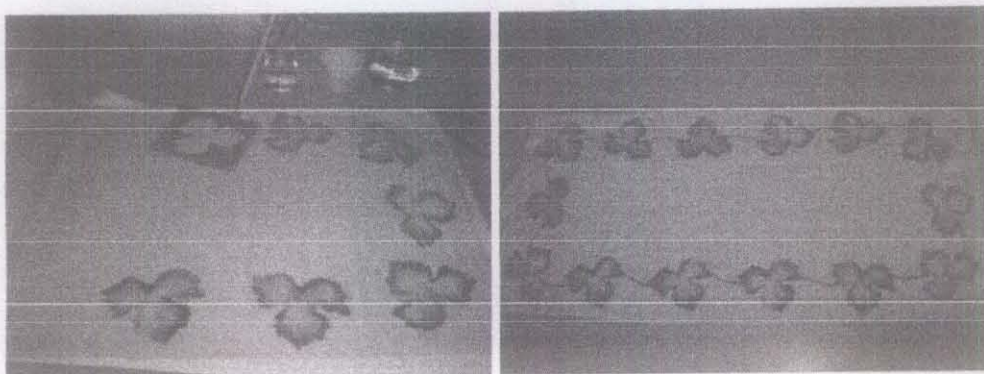
4- Está terminada a pintura com a técnica de imitação de bordado em patchwork. Não tem muitos segredos, é só uma questão de treino para manusear os pinceis livremente, sem formas pré- definidas. Veja alguns exemplos abaixo:



Acervo particular

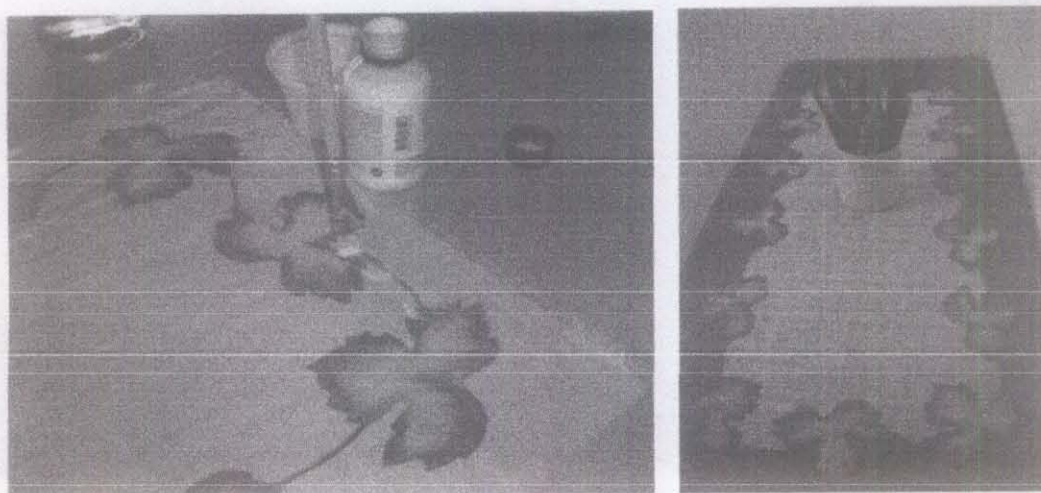
3.6- Como impermeabilizar pintura em tecido

Existem alguns recursos que servem tanto para selar o tecido evitando que desfie como para proteger a pintura.



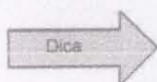
Acervo particular

1-Neste caso foi feito uma pintura com stencil, e traços livres.



Acervo particular

2-Abra o tecido em cima de um plástico transparente ou na própria mesa, desde que seja um local onde possa ficar até completar a secagem. Com pincel mais largo passe a termolina leitosa em cima da pintura ou onde deseja impermeabilizar. Espere secar. O produto fica transparente após a secagem. Na sequência use uma tesoura para recortar.

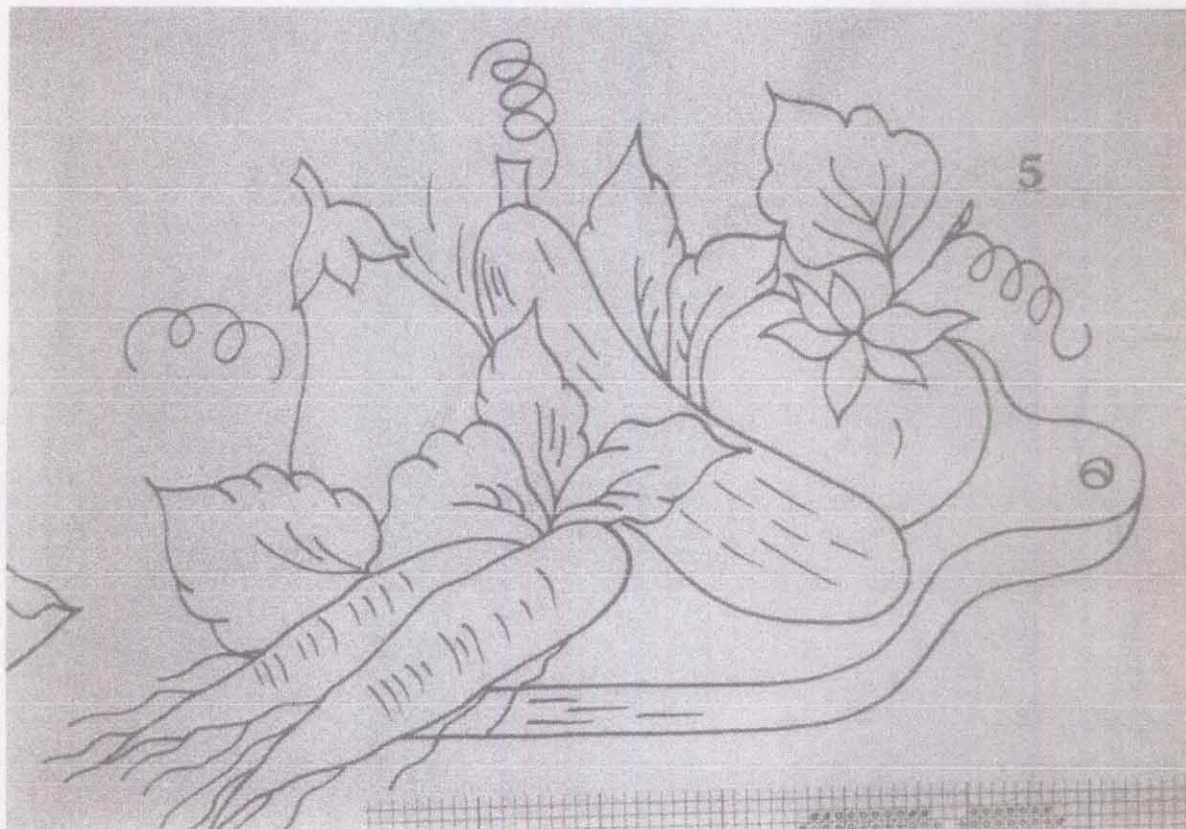


Ao fazer painel ou quiser colocar a pintura em tecido na moldura, é conveniente passar este produto para auxiliar na conservação da pintura.

Anexo - riscos

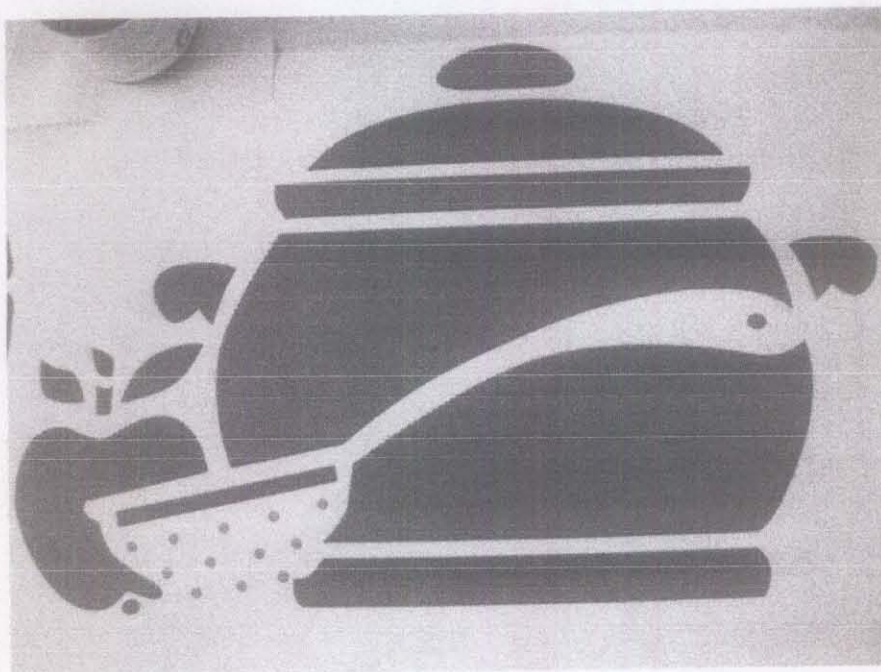
Na atualidade, com o uso da internet já não é difícil encontrar riscos para pintura em tecido. Porém, devem atentar para riscos mal elaborados. É importante fazer adaptações nos riscos, para ganhar um toque especial, único (retirar ou acrescentar elementos). Sugiro que organizem os riscos em pastas, divididos por temas para facilitar na hora da pintura. Os riscos abaixo são uma pequena demonstração.

Sugestão para pintura tradicional.



Fonte: revista mãos de ouro nº8

Sugestão para fazer stencil



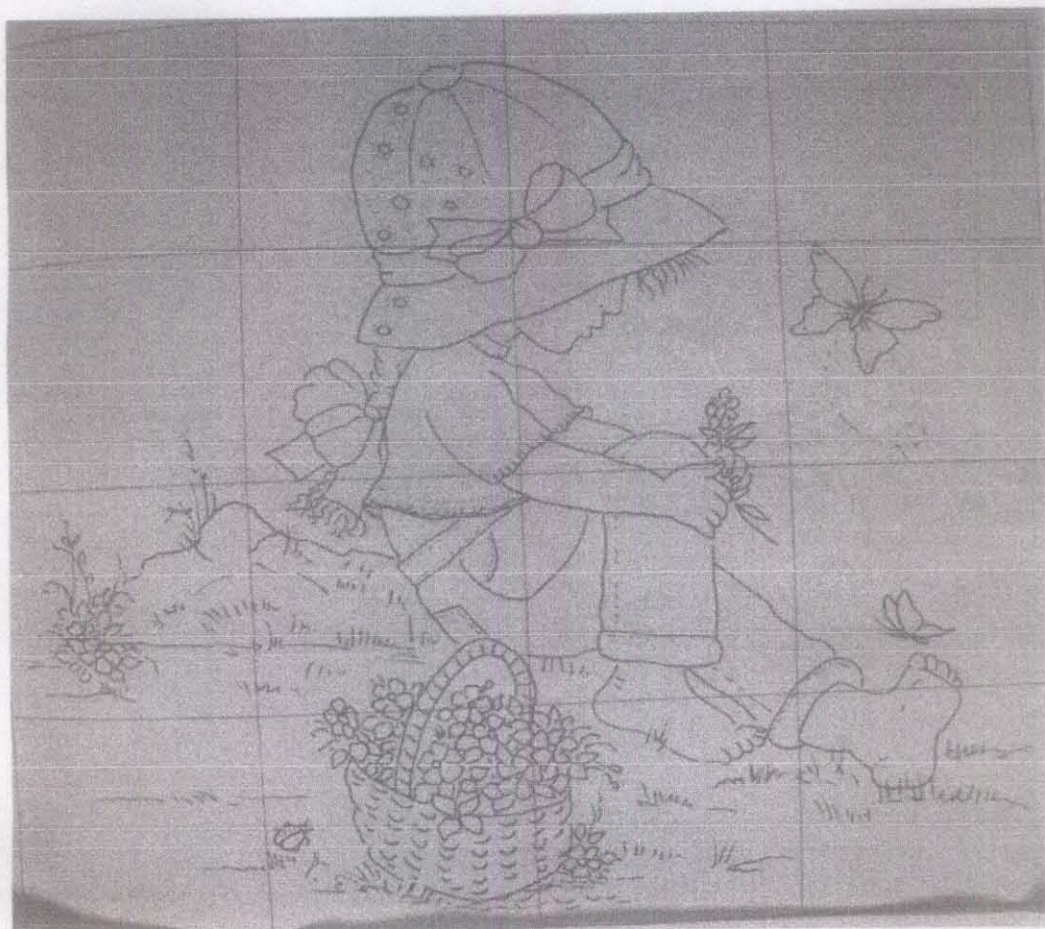
Fonte: revista mãos de ouro nº6

Risco do passo a passo da pintura porcelanizada.

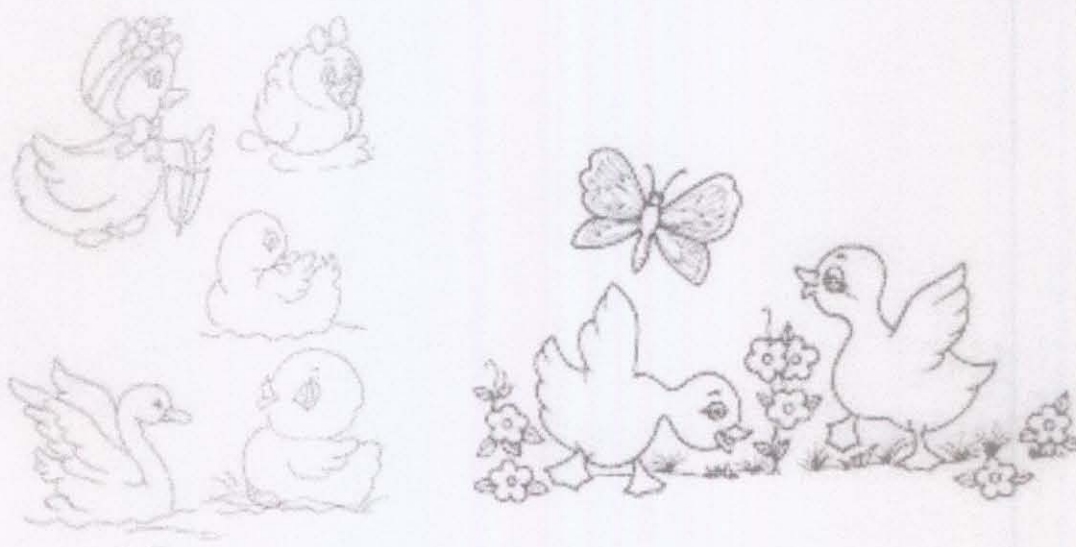


Fonte: revista Criando Arte nº 8

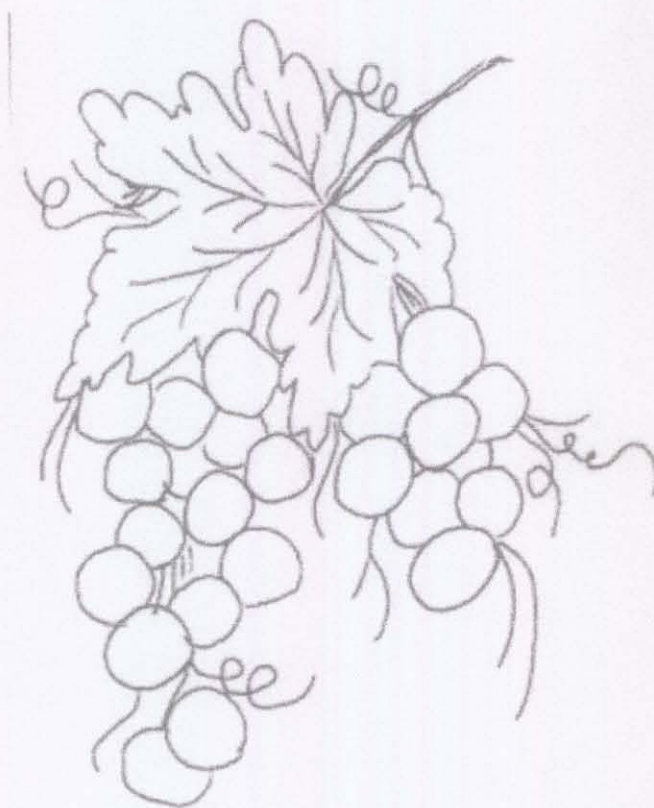
Motivos infantis



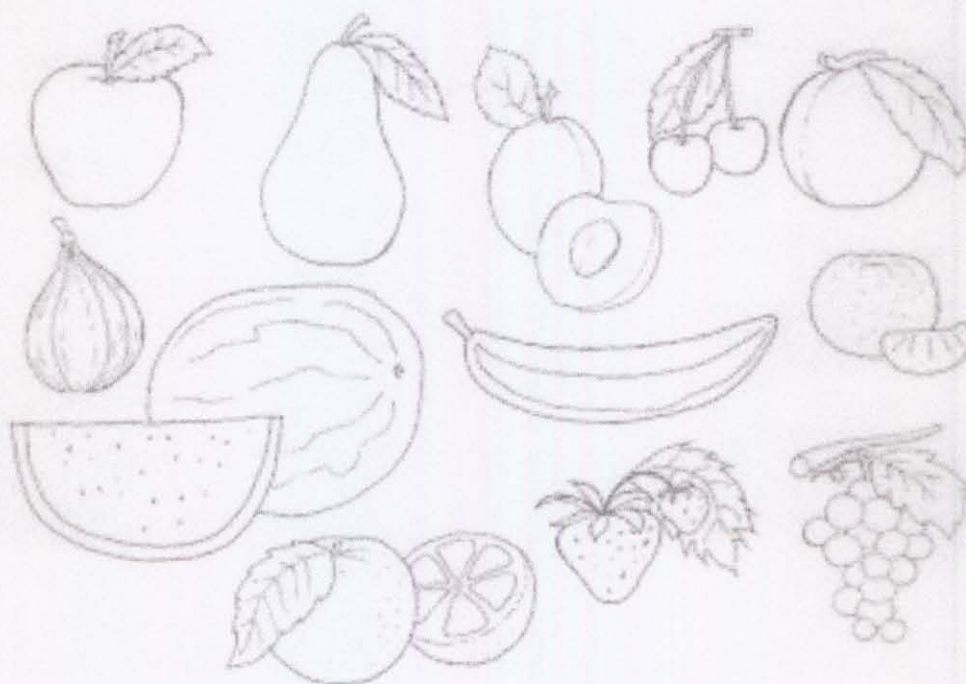
Fonte: revista Criando Arte nº 8



<http://pintecrie.blogspot.com.br/search/label/RISCOS%20PATOS>

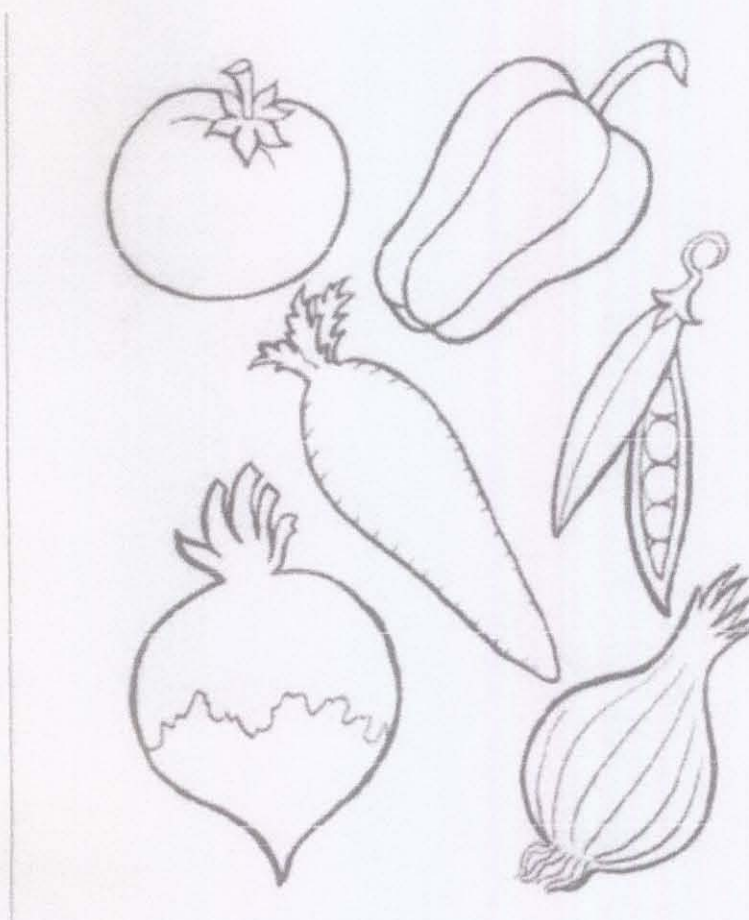


<http://pinteecrie.blogspot.com.br/search/label/RISCOS%20FRUTAS>



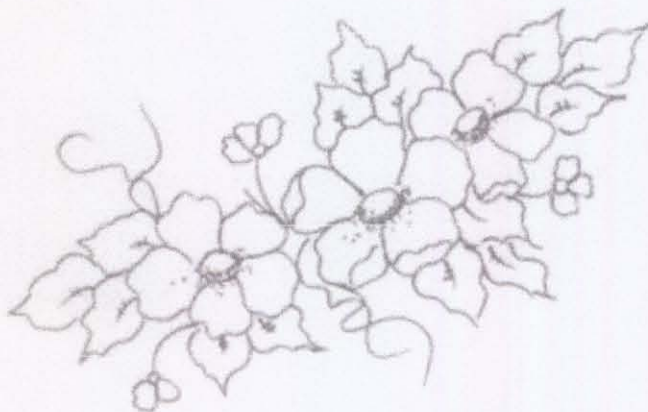
<http://pedacinhodeartes.blogspot.com.br/2011/11/frutas-em-e-v.html>

Sugestão para pintura com imitação de bordado

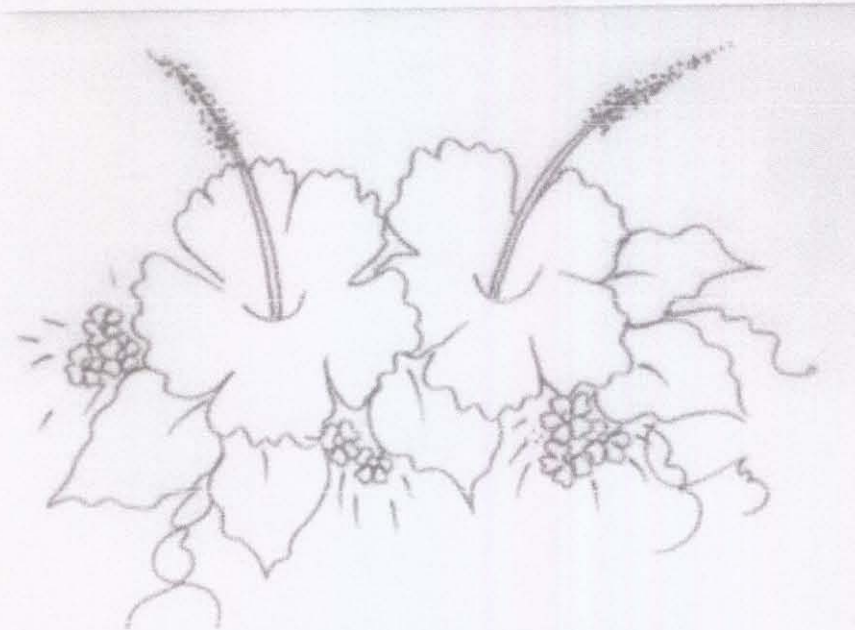


<http://baudaweb.blogspot.com.br/2011/07/desenhos-e-riscos-de-vegetais-para.html>

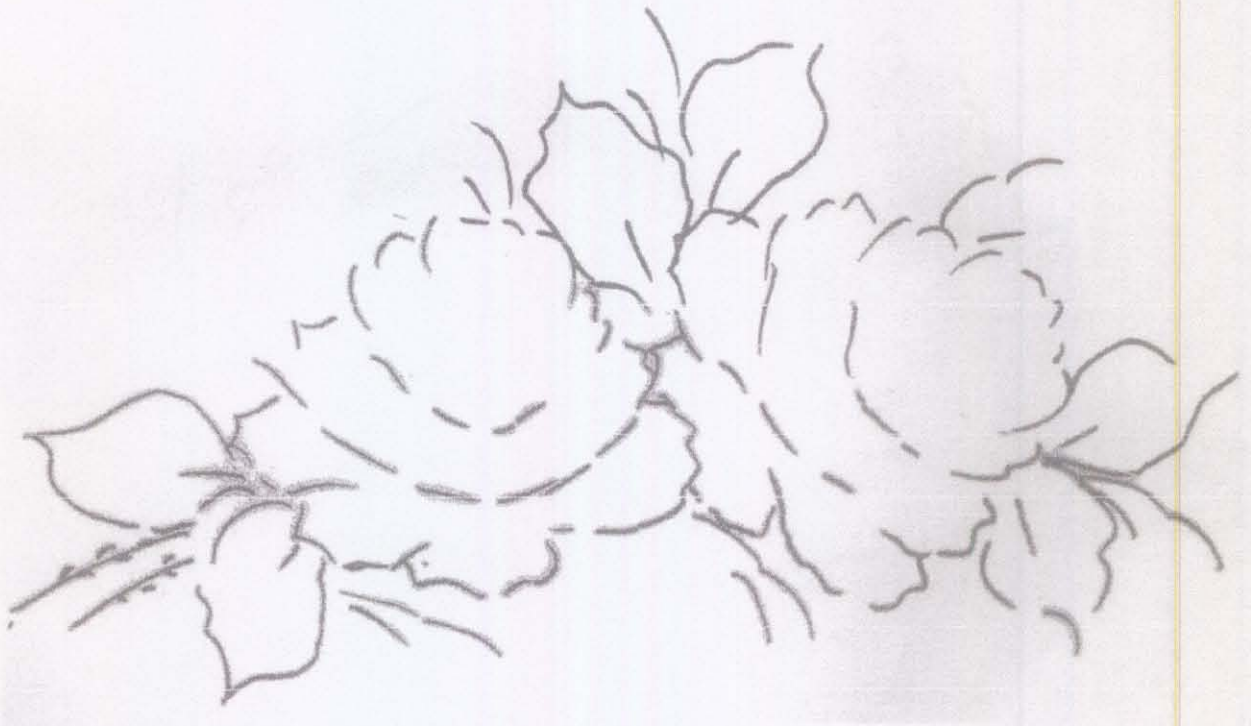
Motivos florais



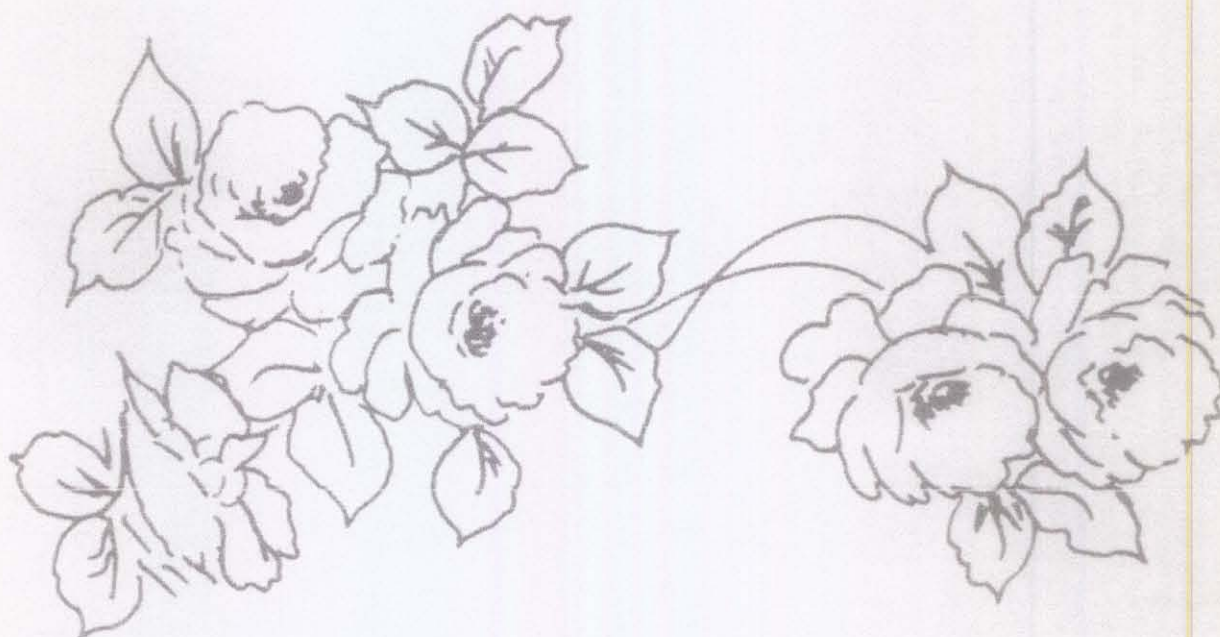
<http://artnolapis.wordpress.com/category/pintura-em-tecido/>



<http://artnolapis.wordpress.com/category/pintura-em-tecido/>

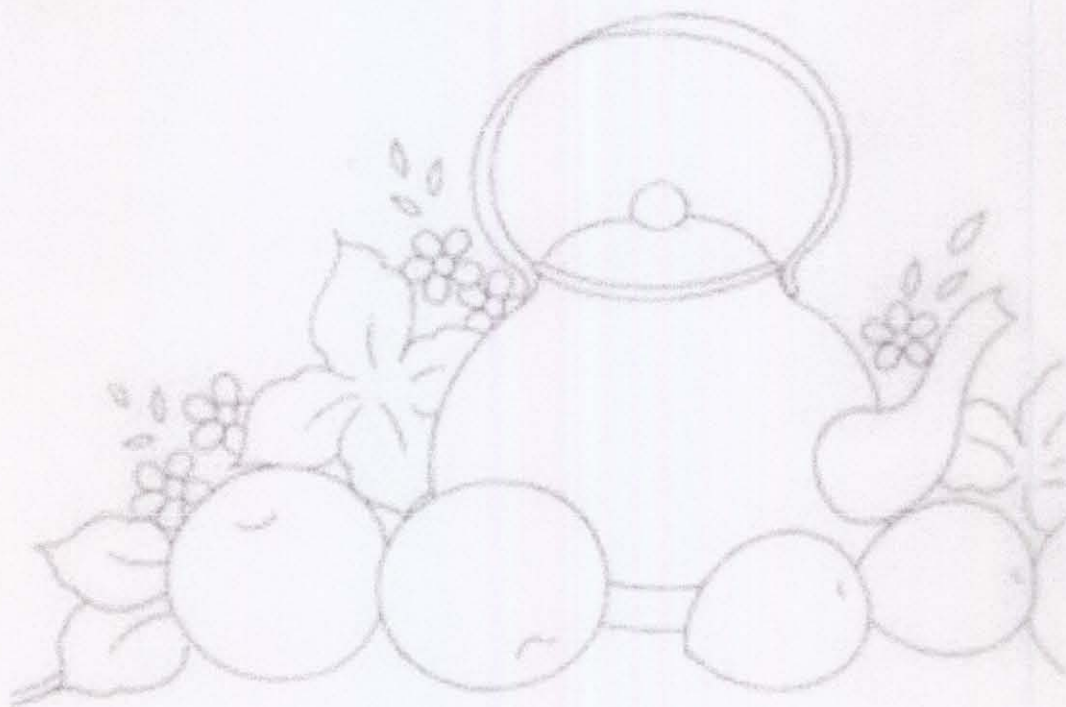


artesesdesarranjos.blogspot.com

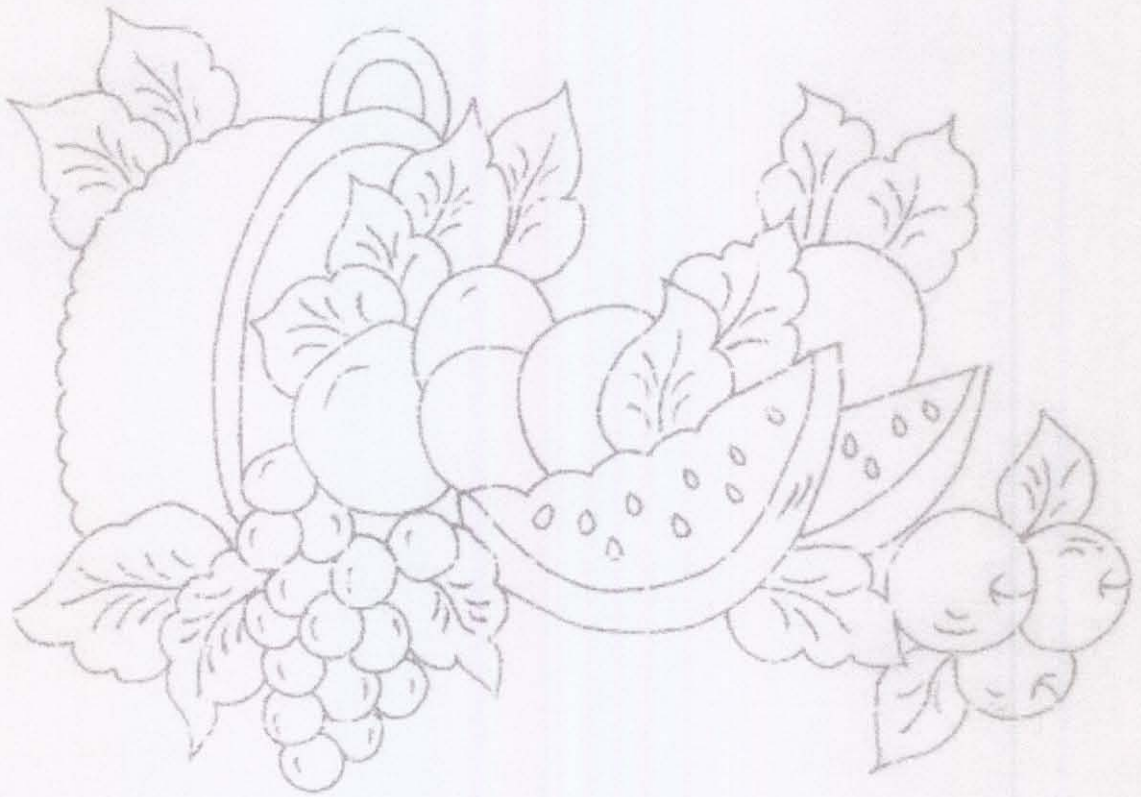


cantinhodajanaartes.blogspot.com

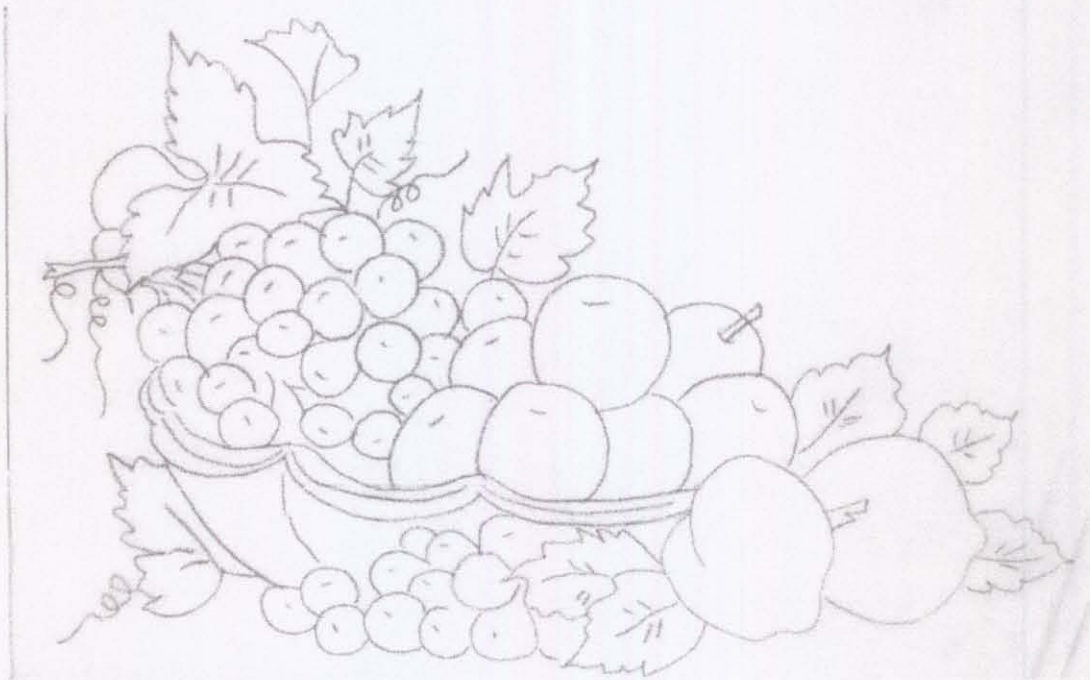
Sugestão para pintura em pano de prato.



<http://artesdahello3.blogspot.com.br/search/label/Riscos%20pintura%20em%20tecido>



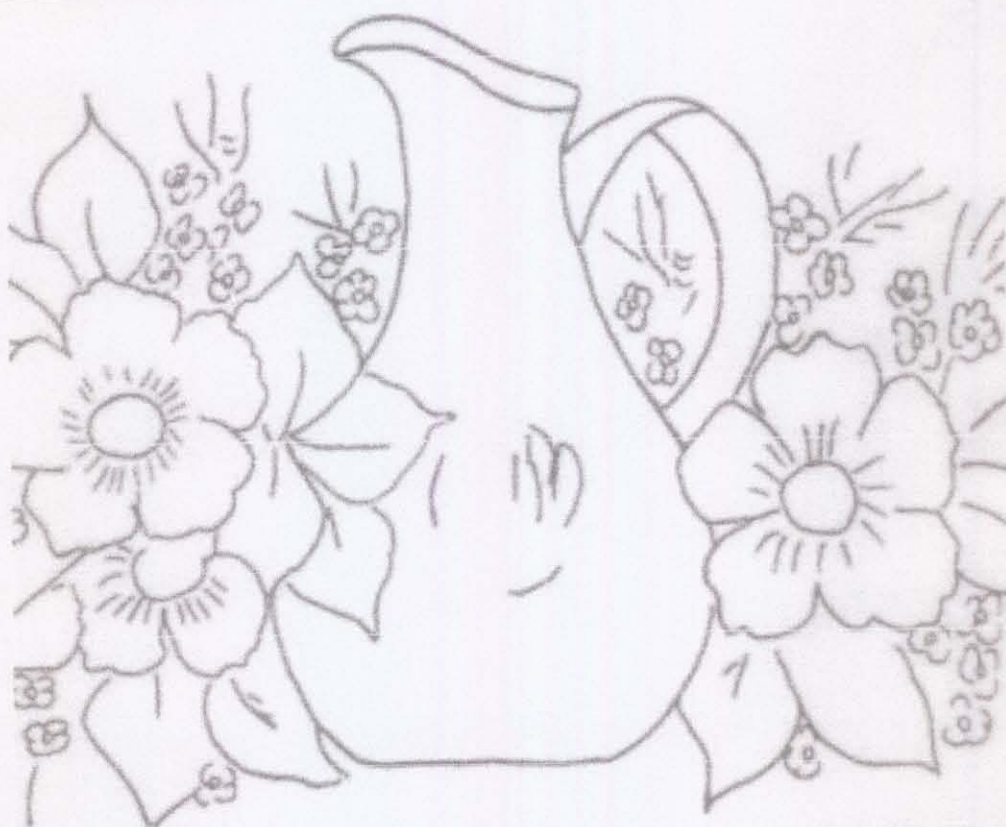
pinturaemtecidopap.blogspot.com



cantinhodajanaartes.blogspot.com



pintandocomfla.blogspot.com



<http://artesanatoehumordemulher.wordpress.com/riscos-para-pintura-em-tecido/>